

LIÇÕES DA | Janeiro-março de 2024 • Vol. 102 | Nº 01

ADULTOS

ESCOLA SABATINA

O evangelho segundo Paulo:

HEBREUS



Lição da escola sabatina

1º trimestre de 2024

***O evangelho
segundo Paulo:
Hebreus***

Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia —
Movimento de Reforma. USA. Reformation Herald Publishing
Association. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019, USA.
Telephone: 1-540-362-1800.

Webpage: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: info@sdarm.org

Lições da escola sabatina, janeiro–março de 2024

O evangelho segundo Paulo: Hebreus

- 03 Prefácio
- 07 O Filho de Deus: Criador do universo
- 17 O Filho do Homem: Um pouco menor do que os anjos
- 25 Jesus: Apóstolo e sumo sacerdote
- 33 O repouso de Deus
- 44 Cristo: Autor da salvação eterna
- 52 Crescendo em compreensão
- 61 Dois concertos
- 70 O antigo concerto
- 81 O santuário terrestre e o celestial
- 90 A superioridade do sacrifício de Cristo
- 99 Heróis da fé
- 109 Olhando para Jesus
- 118 Relembrando admoestações
- 128 Horário de pôr do sol

Estas lições se destinam ao estudo diário, baseando-se exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia.

Copyright © 2024 pelo Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019, USA. Telephone: 1-540-362-1800.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: info@sdarm.org

Em português, são publicadas pelas Edições Vida Plena, editora e gráfica das Uniãos Brasileiras dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo das perguntas encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original*.

Glossário: Ao final de algumas notas do Espírito de Profecia surgem os termos *Ibidem* e *Idem*. Ambos são palavras latinas. *Ibidem* significa que o livro citado é o mesmo do parágrafo ou pergunta anterior, mas com página ou volume diferente. *Idem* aparece quando se menciona exatamente o mesmo título da obra e a mesma página da citação anterior. Essa regra só vale para citações dentro do mesmo tópico.

Atenção: Informamos a todos os alunos que *os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês*.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Larissa Tenório Gessner

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Conferência Geral, com adaptação de Emerson Freire

Imagens: *Sermonview* na capa. *Map Resources* na contracapa.

Prefácio

É crucial entendermos as verdades que envolvem nossa salvação! As trevas cobrem a Terra, e a escuridão os povos — mas nosso Criador está ansioso para fazer brilhar a preciosa luz do Céu sobre todos os que a buscam fervorosamente. Muitos pontos das Escrituras são como maravilhosos faróis de luz para este mundo sombrio. É por isso que ao longo dos próximos três meses os alunos da Escola Sabatina de todo o mundo estudarão *O evangelho segundo Paulo: Hebreus*.

A Carta aos Hebreus nos ensina muito sobre a natureza de Deus e de Cristo, Seu descanso sabático, Seu ministério por nós no santuário celestial e os concertos que fez conosco. Além disso, os testemunhos edificantes dos heróis da fé e do Autor e Consumador de nossa fé, Jesus Cristo, nos encorajam. Ao estudar estas lições em espírito de oração, podemos entrar num relacionamento mais íntimo e profundo com nosso Senhor.

“Cristo era o fundamento e a vida do templo. Os rituais envolvidos com aquela antiga edificação simbolizavam o futuro sacrifício do Filho de Deus. O estabelecimento do sacerdócio devia representar o caráter mediador e a obra de Cristo. Todo o plano de adoração sacrificial prenunciava a morte do Salvador para redimir o mundo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 165.

“O verdadeiro cristão obtém uma experiência que traz santidade. Ele não tem uma só mancha de culpa na consciência, uma só mancha de corrupção na alma. A espiritualidade da Lei de Deus, com seus princípios restritivos, é introduzida na vida. A luz da verdade ilumina seu entendimento. Um brilho de perfeito amor por Aquele que nos redime elimina a atmosfera poluída que se interpôs entre a alma e Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 909.

Conforme nos aproximamos de Cristo, também nos aproximaremos uns dos outros. Resultados surpreendentes surgirão à medida que nos prepararmos para o derramamento do Espírito Santo no poder da chuva serôdia.

“Quando as igrejas se tornarem vivas e atuantes, Deus concederá o Espírito Santo em resposta à sincera solicitação delas. Como resultado, todos sentirão novo interesse pela verdade da Palavra de Deus e a explorarão como se as cortes do alto a tivessem revelado. Toda declaração inspirada a respeito de Cristo se apossará intimamente da alma daqueles que O amam. A inveja, o ciúme e a desconfiança cessarão. A Bíblia será considerada uma carta do Céu. Seu estudo absorverá a mente, e suas verdades serão qual banquete para a alma. As promessas de Deus, agora repetidas como se a alma nunca tivesse provado do Seu amor, iluminarão o santuário da mente e fluirão em fervorosas palavras dos lábios dos mensageiros de Deus. Sendo assim, eles suplicarão às almas com uma seriedade impossível de ser rejeitada. Então as janelas do Céu se abrirão para os aguaceiros da chuva serôdia.” — *The Review and Herald*, 25 de fevereiro de 1890.

Oramos para que essa bendita experiência ocorra com todos nós, que estudamos estas lições, para que elas fortaleçam nosso coração no poder do Redentor.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*

Sábado, 6 de janeiro de 2024

Oferta de Primeiro Sábado para a Clínica de Saúde Éden, Breaza, Romênia

Pela graça de Deus, a Clínica Éden da Romênia está de portas abertas há quase 25 anos. Ao longo dos anos, essa instituição tem oferecido alívio físico e espiritual para os que sofrem, sendo um oásis em que os sofredores têm entrado em contato com nossos ensinamentos espirituais e de saúde. A obra aqui é semear, e, na sequência, Deus faz surgir os brotos e os frutos no tempo que Ele achar melhor.

Como resultado de mudanças gerais na legislação de toda a Europa, aliadas a alguns incêndios violentos em edifícios aqui na Romênia que resultaram na perda de muitas vidas, as leis relativas à segurança contra incêndios mudaram significativamente nos últimos seis anos, impondo medidas bem mais rigorosas. Em nossa instituição, tomamos decisões para implantar as exigências legislativas, mas esses passos ultrapassam muito nossa capacidade financeira. Felizmente, irmãos caridosos da Romênia e de várias partes do mundo, ao saberem de nossas necessidades, prontamente ajudaram como puderam enviando dinheiro para o avanço da obra. No entanto, as necessidades ainda são enormes. Desse modo, apelamos à generosidade de vocês, queridos irmãos de todo o mundo, para nos ajudarem gentilmente na remodelação desta clínica médico-missionária para que ela possa continuar atuando sem sofrer impedimentos por inspeções, restrições ou multas por parte das autoridades locais.

“A obra de Deus irá se ampliar cada vez mais, e caso Seu povo siga o conselho divino, não terão muitos recursos em sua posse para serem consumidos na conflagração final. Todos terão acumulado um tesouro num local em que a traça e a ferrugem não irão

corromper; e o coração não terá um apego a esta Terra.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 197.

Tendo em vista essas necessidades, façamos nosso melhor para ajudar aqueles que nos rodeiam enquanto ainda temos condições. *“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra”* (2 Coríntios 9:7 e 8). Que Deus abençoe tanto as doações quanto os doadores!

— *Seus irmãos da Clínica Éden, Breaza, Romênia*

Sábado, 6 de janeiro de 2024



O Filho de Deus: Criador do universo

“[Deus] falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo” (Hebreus 1:1 e 2).

“Foi Cristo quem estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que pendurou os mundos no espaço e moldou as flores do campo. *‘Pela Sua força consolidada os montes’*. *‘Seu é o mar, e Ele o fez’* (Salmos 65:6; Salmos 95:5). Foi Ele quem encheu a Terra de beleza e o ar de música. E sobre todos os seres da Terra, do ar e do Céu Ele escreveu a mensagem do amor do Pai.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 20.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 19-26 (capítulo 1: “Deus conosco”).

Domingo

31 de dezembro

Ano bíblico: Apocalipse 20-22

1. COMUNICAÇÃO DE DEUS

A **Depois do pecado, como Deus passou a Se comunicar com nossos primeiros pais? Hebreus 1:1; 2 Pedro 1:21.**

Hb 1:1 — *Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho.*

2Pe 1:21 — *Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.*

“Antes da entrada do pecado, Adão se comunicava livremente com o Criador. Todavia, desde que a humanidade se separou de Deus pela transgressão, os seres humanos perderam esse alto privilégio. Felizmente, o plano da redenção abriu um caminho pelo qual os habitantes da Terra

ainda podem ter ligação com o Céu. Deus tem falado com os homens por Seu Espírito, e compartilha Sua luz ao mundo por revelações que concede a Seus servos escolhidos. *‘Homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo’* (2 Pedro 1:21).” — *O grande conflito*, (v).

B Como Deus tem Se revelado nestes últimos dias? Hebreus 1:2; João 14:8 e 9.

Hb 1:2 — *A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.*

Jo 14:8 e 9 — *Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?*

“O Criador do homem, Aquele que no Monte Sinai proclamou a Lei eterna, na agonia de Sua morte vindicou Seu direito de perdoar transgressões e pecados.” — *The Review and Herald*, 26 de agosto de 1909.

Segunda-feira

1º de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 1-3

2. CRISTO, O PAI E OS ANJOS

A Qual é o relacionamento entre Cristo e o Pai? Hebreus 1:3; João 10:30.

Hb 1:3 — *O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas.*

Jo 10:30 — *Eu e o Pai somos um.*

“Como um ser pessoal, Deus Se revelou mediante Seu Filho. Sendo o resplendor da glória do Pai *‘e a expressa imagem de Sua pessoa’*, Jesus veio a este mundo como Salvador pessoal. Como Salvador pessoal, Ele subiu ao alto. Como Salvador pessoal, intercede por nós nas cortes celestiais.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 40.

“Cristo era a imagem expressa da pessoa do Pai, e Ele veio ao nosso mundo para restaurar na humanidade a imagem moral de Deus para que o

ser humano, embora caído, pudesse revelar em si a impressão da imagem e do caráter divino pela obediência aos mandamentos de Deus — adornando-se com a beleza da amabilidade divina.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 921.

B Qual é a posição de Cristo em relação à dos anjos? Hebreus 1:4-6.

Hb 1:4-6 — Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. 5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? 6 E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

“O primeiro capítulo de Hebreus apresenta a diferença entre a posição dos anjos e a de Cristo. Deus fez afirmações a respeito de Cristo que não podem se aplicar aos anjos. Eles são ‘*enviados para servir a favor daqueles que não de herdar a salvação*’, mas Cristo, como Mediador, é o grande Ministro na obra da redenção. O Espírito Santo é o Seu representante em nosso mundo, que executa o propósito divino de trazer poder do alto ao homem caído para que ele possa se tornar um vencedor. Todos os que fazem um concerto com Jesus Cristo se tornam filhos de Deus por adoção. O poder regenerador da Palavra os purifica, e Deus envia anjos para os servirem.” — *Ibidem*, p. 922.

“Se Deus enviasse o anjo Gabriel a este mundo para assumir a natureza humana e ensinar o conhecimento divino, com que ansiedade as pessoas ouviriam suas instruções! Supondo que ele fosse capaz de nos dar um exemplo perfeito de pureza e santidade, tendo empatia por nós em todas as nossas tristezas, lutos e aflições, e sofrendo a punição de nossos pecados, com que fervor o seguiríamos! Que exaltação ele receberia! [...]

“Mas Aquele que supera tudo o que a imaginação pode apresentar, veio do Céu a este mundo. Quase 2000 anos atrás, uma voz de estranha e misteriosa importância se ouviu do trono de Deus: ‘*Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo Me preparaste. [...] Eis que venho [...] para fazer a Tua vontade, ó Deus!*’” — *Exaltai-O*, p. 34.

3. “TU ÉS MEU FILHO”

A O que o salmista profetizou a respeito de Jesus Cristo? Salmos 2:7. Quando e como essa profecia se cumpriu?

Sl 2:7 — Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

A.1 Na Sua encarnação. Hebreus 1:6.

Hb 1:6 — E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

A.2 No Seu batismo. Mateus 3:16 e 17.

Mt 3:16 e 17 — E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele. 17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

A.3 Na Sua ressurreição. Atos 13:33; Colossenses 1:18; Apocalipse 1:5.

At 13:33 — Como também está escrito no salmo segundo: Meu Filho és tu, hoje te gerei.

Cl 1:18 — E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.

Ap 1:5 — E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados.

A.4 No Seu sacerdócio. Atos 2:33; Filipenses 2:9; Hebreus 5:5 e 6.

At 2:33 — De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

Fp 2:9 — Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.

Hb 5:5 e 6 — Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. 6 Como também diz, noutra parte: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

B Como o Pai Se dirige ao Filho? Hebreus 1:7-13.

Hb 1:7-13 — E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. 10 E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos. 11 Eles perecerão, mas tu permanecerás; e todos eles, como roupa, envelhecerão, 12 E como um manto os enrolarás, e serão

mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão. 13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?

“[Hebreus 1:4-12 é citado aqui.] Esta linguagem representa a onipotência do Senhor Jesus. O texto O apresenta ao estudante da Bíblia como o Criador e o legítimo Governante do mundo. [Hebreus 1:13 e 14 é citado aqui.]” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 921.

C **Quem é o único que deve ser adorado? Mateus 4:10.**

Mt 4:10 — *Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.*

“Satanás pediu provas a Cristo de que Ele era o Filho de Deus, e nesse caso o inimigo recebeu a prova que havia pedido. Por ordem divina de Cristo, o diabo se viu obrigado a obedecer. Cristo o repeliu e o calou. Ele não pôde resistir àquela ordem inquestionável. Ele se viu forçado, sem outra palavra, a desistir imediatamente e se afastar do Redentor do mundo.” — *No deserto da tentação*, p. 54.

D **Quando o profeta João se prostrou para adorar Gabriel, que advertência o anjo lhe deu? Apocalipse 19:10; Apocalipse 22:8-10.**

Ap 19:10 — *E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.*

Ap 22:8-10 — *E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar. 9 E disse-me: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus. 10 E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.*

E Já no caso de Jesus, por que Ele aceitou adoração? Mateus 8:2 e 3; Hebreus 1:8-10.

Mt 8:2 e 3 — E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. 3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.

Hb 1:8-10 — Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. 10 E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.

“Ouve-se a voz de Deus proclamando que a justiça está satisfeita. Satanás está derrotado. Os filhos de Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são ‘*aceitos no Amado*’ (Efésios 1:6). Diante dos anjos celestiais e dos representantes dos mundos não caídos, eles são declarados justificados. Onde Jesus estiver, lá também estará Sua igreja. ‘*A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram*’ (Salmos 85:10). Os braços do Pai envolvem Seu Filho, e ouve-se esta ordem: ‘*Que todos os anjos de Deus O adorem*’ (Hebreus 1:6).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 832.

Quarta-feira

3 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 8-11

4. ANJOS CELESTIAIS — MINISTROS DE DEUS

A Qual é a missão dos anjos para com os crentes? Hebreus 1:14.

Hb 1:14 — Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

“O ministério divino é essencial para dar poder e eficiência à igreja neste mundo. A família de Deus na Terra, sujeita a tentações e provas, está muito perto do coração de amor do Pai. Ele ordenou que a comunicação permaneça aberta entre as inteligências celestiais e Seus filhos nesta Terra. Deus envia anjos das cortes do Céu para servir àqueles que hão de herdar a salvação, aqueles que, como guerreiros fiéis, participam do sofrimento de Cristo. Jesus é representado como habitando com Seu povo. Eles devem ser

alimentados no devido tempo. Portanto, estabeleceu-se uma conexão entre eles e a igreja do alto. Deus cuida de Sua criação humana como um lavrador cuida de sua vinha.” — *The Signs of the Times*, 14 de fevereiro de 1900.

B O que a Palavra promete aos que temem ao Senhor? Salmos 34:7.

Sl 34:7 — O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

“Os principados e potestades do Céu estão de olho na batalha que os servos de Deus têm enfrentado sob circunstâncias aparentemente desanimadoras. Novas conquistas são alcançadas, novas honras conquistadas enquanto os cristãos saem para enfrentar o bom combate da fé reunidos em torno da bandeira do Redentor. Todos os anjos celestiais estão a serviço do humilde e crente povo de Deus. Assim, enquanto o exército de obreiros do Senhor aqui embaixo entoava cânticos de louvor, o coral lá de cima se une a eles para atribuir louvor a Deus e a Seu Filho.

“Precisamos entender melhor a missão dos anjos. Seria bom lembrar que todo verdadeiro filho de Deus tem a seu dispor a ajuda dos seres celestiais. Exércitos invisíveis de luz e poder servem aos mansos e humildes que creem e reivindicam as promessas de Deus. Querubins, serafins e anjos magníficos em poder estão à direita de Deus, *‘todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que não de herdar a salvação’* (Hebreus 1:14).” — *Atos dos apóstolos*, p. 154.

“Quando você se levanta pela manhã, sente o próprio desamparo e a necessidade de obter força em Deus? Nesse caso, você humildemente compartilha de coração suas necessidades com o Pai celestial? Se assim for, os anjos notam suas orações; e se essas preces não partiram de lábios fingidos, seu anjo da guarda estará ao seu lado, levando você a tomar decisões melhores, escolhendo palavras e influenciando seus atos quando você correr o risco de fazer o mal de modo inconsciente e exercer uma influência que poderia levar outros a praticar o mal.” — *Mensagens aos jovens*, p. 90.

5. PODEROSOS GUERREIROS CELESTIAIS

A Que desafio Senaqueribe, rei da Assíria, impôs a Ezequias, rei de Judá? Isaías 36:1-8.

Is 36:1-8 — E ACONTECEU no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. 2 Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias com um grande exército, e ele parou junto ao aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro. 3 Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista. 4 E Rabsaqué lhes disse: Ora dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta, em que esperas? 5 Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras; em quem, pois, agora confias, que contra mim te rebelas? 6 Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada, o qual, se alguém se apoiar nele lhe entrará pela mão, e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. 7 Porém se me disseres: No Senhor, nosso Deus, confiamos; porventura não é este aquele cujos altos e altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis? 8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

“A única esperança de Judá estava agora em Deus. O Egito havia cortado toda a ajuda possível, e nenhuma outra nação estava perto para estender uma mão amiga.

“Confiantes no poder de suas forças disciplinadas, os oficiais assírios organizaram uma reunião com os líderes de Judá para exigirem arrogantemente a rendição da cidade. A essa exigência, acrescentaram insultos blasfemos contra o Deus de Judá. Por causa da fraqueza e apostasia de Israel e Judá, as nações não temiam mais o nome de Deus; pelo contrário, esse nome se tornou alvo de contínua reprovação. (Veja Isaías 52:5.)” — *Profetas e reis*, p. 352.

B Quando o exército assírio ameaçou o povo de Deus com a destruição, a quem Ezequias recorreu em busca de auxílio? Isaías 37:1-5; 2 Crônicas 32:20.

Is 37:1-5 — E aconteceu que, tendo ouvido isso, o rei Ezequias rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor. 2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós. 3 E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de vitupério, e de blasfêmias; porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para dá-los à luz. 4 Porventura o Senhor teu

Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e para vituperá-lo com as palavras que o Senhor teu Deus tem ouvido; faze oração pelo remanescente que ficou. 5 E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías.

2Cr 32:20 — Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, oraram contra isso, e clamaram ao céu.

C Como o Senhor atendeu às orações de Seus filhos naquele momento difícil? 2 Reis 19:6 e 7; Isaías 37:6 e 7.

2Rs 19:6 e 7 — E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. 7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; à espada o farei cair na sua terra.

Is 37:6 e 7 — E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. 7 Eis que porei nele um espírito, e ele ouvirá um rumor, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua terra.

“Deus respondeu às orações de Seus servos. Ele concedeu ao profeta Isaías uma mensagem endereçada ao rei Ezequias: [2 Reis 19:6 e 7 é citado aqui].” — *Ibidem*, p. 354.

D Quantos anjos o Senhor usou para derrotar o orgulhoso rei assírio? Isaías 37:36-38; 2 Crônicas 32:21.

Is 37:36-38 — Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos. 37 Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive. 38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezzer, seus filhos, o feriram à espada; escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

2Cr 32:21 — Então o Senhor enviou um anjo que destruiu a todos os homens valentes, e os líderes, e os capitães no arraial do rei da Assíria; e envergonhado voltou à sua terra; e, entrando na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos, o mataram ali à espada.

“Naquela mesma noite veio a libertação.” — *Ibidem*, p. 361.



O Filho do Homem: Um pouco menor do que os anjos

“Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos” (Hebreus 2:9).

“Cristo deveria ser feito ‘um pouco menor do que os anjos por causa da paixão da morte’ (Hebreus 2:9). Ao tomar sobre Si a natureza humana, Sua força seria menor que a dos anjos, e eles deveriam servi-LO, fortalecê-LO, aliviá-LO e confortá-LO nos sofrimentos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 64.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 63-70 (capítulo 4: “O plano da redenção”).

Domingo

7 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 23-25

1. CONCEDENDO ATENÇÃO MAIS PROFUNDA

A **Que apelo solene a Palavra dirige a cada um de nós? Hebreus 2:1 e 2.**

Hb 2:1 e 2 — PORTANTO, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. 2 Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição.

B **“Se não atentarmos para uma tão grande salvação”, ainda existirá esperança para nós? Hebreus 2:3.**

Hb 2:3 — Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram.

“Negligenciaremos nossa salvação se dermos o lugar mais visível e o mais dedicado respeito a autores que têm apenas uma ideia confusa do que significa religião, e colocarmos a Bíblia em segundo plano. Os que receberam iluminação no tocante à verdade para estes últimos dias não acharão orientações nos livros populares quanto aos eventos que sobrevirão ao nosso mundo. Por outro lado, a Bíblia está cheia do conhecimento de Deus e é eficaz para educar o aluno rumo à utilidade nesta vida e à obtenção da vida eterna.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 403.

“É dever do povo de Deus ter suas lâmpadas preparadas e acesas, estando como aqueles que esperam pelo Noivo quando Ele retornar das bodas. Você não tem um momento a perder negligenciando a grande salvação que lhe foi providenciada. O tempo de graça para as almas está terminando. Dia após dia, o destino das pessoas está sendo definido, e, mesmo entre esta congregação, não sabemos daqui a quanto tempo muitos descansarão e se deitarão na sepultura. Devemos agora considerar que nossa vida está passando rapidamente, que não estamos seguros um só momento a menos que nossa vida esteja escondida com Cristo em Deus.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 189.

Segunda-feira

8 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 26 e 27

2. O SER HUMANO, O REI DESTE PLANETA

A Qual foi o propósito de Deus ao criar o ser humano? Gênesis 1:26 e 27.

Gn 1:26 e 27 — E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

“Deus coroou Adão como rei no Éden. Deu-lhe domínio sobre todos os seres vivos que havia criado. O Senhor abençoou Adão e Eva com uma inteligência que Ele não havia dado a nenhuma outra criatura. Ele fez de Adão o legítimo soberano sobre todas as obras de Suas mãos. O ser humano, feito à imagem divina, podia contemplar e apreciar as obras gloriosas de Deus na natureza.” — *No deserto da tentação*, pp. 10 e 11.

B Por causa da transgressão do ser humano, quem se tornou o Príncipe deste mundo? João 12:31; João 14:30.

Jo 12:31 — Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

Jo 14:30 — Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

“Questões poderosas para o mundo estavam em jogo no conflito entre o Príncipe da luz e o líder do reino das trevas. Depois de tentar o ser humano ao pecado, Satanás reivindicou a Terra como sua posse e se intitulou como o príncipe deste mundo. Tendo conformado nossos primeiros pais à sua própria natureza, ele quis estabelecer seu império aqui. Declarou que os humanos o haviam escolhido como soberano. Por seu controle sobre as pessoas, ele mantinha o domínio sobre o mundo. Cristo veio para confrontar a afirmação de Satanás. Como Filho do homem, Cristo permaneceria leal a Deus. Assim, Ele comprovaria que Satanás não havia conquistado o controle completo da raça humana, e que sua reivindicação ao mundo era falsa. Todos os que desejassem se libertar de seu poder, escapariam da escravidão. O domínio que Adão havia perdido por causa da transgressão, seria recuperado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 114.

C O que aconteceu quando Cristo alcançou a vitória na cruz? Apocalipse 12:10.

Ap 12:10 — E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite.

“A derrota de Satanás como acusador dos irmãos e sua expulsão do Céu só foram possíveis por causa da grande obra de Cristo ao entregar a própria vida. Apesar da persistente oposição de Satanás, o plano da redenção estava se cumprindo. Cristo considerava a humanidade de valor suficiente para justificar o sacrifício da própria vida. Sabendo que no final Deus lhe arrancaria o império que no início havia usurpado, Satanás decidiu não poupar esforços para destruir o maior número possível das criaturas que Deus havia criado à Sua própria imagem.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 973.

3. ESPERANÇA PARA A RAÇA CAÍDA

A O sangue de Cristo comprou quantas pessoas? Hebreus 2:9; João 3:16.

Hb 2:9 — Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

“Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço’. [...] Que preço foi pago para resgatar a raça caída!” — *Este dia com Deus*, p. 255.

“Pense em quanto custou a Cristo deixar as cortes celestiais para tomar posição à frente da humanidade. Por que Ele fez isso? Porque Ele era o único que poderia redimir a raça caída. Não havia nem um ser humano no mundo que não tivesse pecado. O Filho de Deus desceu de Seu trono celestial, despiu-Se das vestes reais, largou a coroa real e revestiu Sua divindade com a humanidade. Jesus veio para morrer por nós deitando-Se no túmulo, como os seres humanos o fazem, para em seguida ressurgir como nossa justificação. Ele veio a fim de Se familiarizar com todas as tentações com as quais o ser humano é assediado. Cristo Se ergueu da sepultura e fez esta proclamação sobre o sepulcro aberto de José: ‘*Eu sou a ressurreição e a vida*’. Alguém igual a Deus passou pela morte em nosso favor. Jesus experimentou a morte no lugar de cada ser humano para que todas as pessoas pudessem, mediante Ele, participar da vida eterna.” — *Nos lugares celestiais*, p. 13.

B A quem Jesus chama de Seus irmãos, e por quê? Hebreus 2:11; João 17:17.

Hb 2:11 — Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

“Jesus Cristo é nosso exemplo em tudo. Ele começou a vida, enfrentou as experiências dela e finalizou sua história com uma vontade humana santificada. Cristo foi tentado nos mesmos pontos que nós, e, no entanto, porque Ele manteve Sua vontade entregue a Deus e santificada, nunca abrigou a menor inclinação para a prática do mal nem para manifestar rebelião contra Deus. [...] Aqueles que têm uma vontade santificada, totalmente em harmonia com o querer de Cristo, terão a própria vontade unida à vontade de Jesus dia após dia, a qual atuará para a bênção dos semelhantes e reagirá sobre eles mesmos com poder divino. Muitos cultivam qualidades que guerreiam contra a alma, pois seus desejos e sua vontade se opõem a Deus e são usados no serviço de Satanás.

“Não alegremos mais o inimigo por reclamar da força de nossa má vontade, pois, ao fazê-lo, alimentaremos nossa vontade e a encorajaremos a se erguer contra Deus. Com isso, agradaremos ao maligno. Lembremos de que somos filhos de Deus comprometidos a nutrir uma vontade santa que recebemos do Pai. *‘A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.’*” — *The Signs of the Times*, 29 de outubro de 1894.

Quarta-feira

10 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 31-33

4. UM PARTICIPANTE DE CARNE E SANGUE

A **Que natureza Cristo assumiu assim que encarnou, e por que isso foi necessário? Hebreus 2:14-16.**

Hb 2:14-16 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; 15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão. 16 Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.

“Teria sido uma humilhação quase infinita para o Filho de Deus tomar a natureza humana ainda na época em que Adão estava em sua inocência no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade após o pecado ter enfraquecido a raça ao longo de quatro mil anos. Igual a qualquer filho de Adão, Ele aceitou

os resultados da atuação da grande lei da genética. Pode-se comprovar a amplitude desses resultados ao se observar a história de Seus antepassados terrestres. Ele veio portando uma carga genética que O habilitou a compartilhar nossas tristezas e tentações e nos dar o exemplo de uma vida sem pecado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 49.

“Embora Ele não carregasse nenhuma mancha de pecado em Seu caráter, voluntária e humildemente Se humilhou ao concordar em unir nossa natureza humana caída à Sua divindade. Ao tomar assim a humanidade, Ele a honrou. Tendo assumido nossa natureza caída, Jesus demonstrou o grau que ela poderia alcançar ao receber a ampla provisão que Ele ofereceu para ela, e por se tornar participante da natureza divina.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 134.

B **Embora Cristo tenha assumido nossa natureza caída, o que devemos entender sobre Sua vida humana? Hebreus 7:26; Hebreus 4:15; 1 Pedro 2:21 e 22.**

Hb 7:26 — *Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus.*

Hb 4:15 — *Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.*

1Pe 2:21 e 22 — *Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas. 22 O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.*

“[Cristo] é nosso exemplo em todas as coisas. Ele é um irmão em nossas fraquezas, pois ‘*como nós, em tudo foi tentado*’. Mas, pelo fato de não ter pecado, Sua natureza recuava do mal. Suportou os conflitos e angústias a que estão expostos todos quantos vivem num mundo cheio de pecado.” — *Ca-minho a Cristo*, pp. 93 e 94.

“Ao tomar sobre Si a natureza humana em sua condição decaída, Cristo não participou em nada de seu pecado. Ele estava sujeito às enfermidades e fraquezas características do ser humano ‘*para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças*’ (Mateus 8:17). Cristo foi tocado com o sentimento de nossas enfermidades e tentado em todos os pontos como nós. Mas, no entanto, não conheceu pecado. Jesus era o Cordeiro ‘*sem defeito e*

sem mancha' (1 Pedro 1:19). Se Satanás pudesse, no menor detalhe, ter levado Cristo a pecar, ele teria ferido a cabeça do Salvador. No entanto, ele só pôde tocar-Lhe o calcanhar. Se ele tivesse ferido a cabeça de Cristo, a esperança da raça humana teria se extinguido. A ira divina teria se derramado sobre Cristo do mesmo modo que se derramou sobre Adão. Dessa forma, Cristo e a igreja teriam ficado sem esperança.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 256.

Quinta-feira

11 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 34-36

5. UM SUMO SACERDOTE MISERICORDIOSO E FIEL

A Que tipo de Amigo temos no santuário celestial? Hebreus 2:17.

Hb 2:17 — *Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.*

“[Cristo] Se tornou semelhante a Seus irmãos em cada detalhe. Ele Se fez carne, assim como nós. Jesus sabia o que significava sentir fome, sede e cansaço. A comida O sustentava, e o sono O revigorava. Ele era um estranho e um peregrino na Terra. Estava no mundo, mas não era do mundo. Foi tentado e provado como os humanos de hoje são tentados e provados, mas com a diferença de que viveu uma vida livre de pecado. Terno, compassivo, empático, sempre atencioso com os outros, Cristo representava o caráter de Deus. ‘O Verbo Se fez carne e habitou entre nós, [...] cheio de graça e de verdade’ (João 1:14).” — *Atos dos apóstolos*, p. 472.

B Sendo ao mesmo tempo humano e divino, o que Cristo está disposto a fazer em favor de cada um de nós? Hebreus 2:18; Salmos 40:8.

Hb 2:18 — *Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.*

Sl 40:8 — *Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.*

“Desde que Jesus veio habitar conosco, sabemos que Deus está familiarizado com nossas provações e sente nossas tristezas. Todo filho e filha de Adão pode entender que nosso Criador é amigo dos pecadores, pois em cada doutrina de graça, em cada promessa de alegria, em cada ato de amor, em cada atração divina que a vida do Salvador revelou na Terra, vemos ‘Deus conosco’.

“Se tivéssemos de suportar qualquer adversidade que Jesus não enfrentou, então Satanás apresentaria o poder de Deus como sendo insuficiente para nós nesse ponto. Portanto, Jesus, ‘como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado’ (Hebreus 4:15). Ele suportou todas as provações a que estamos sujeitos. Além disso, Ele não exerceu em Seu próprio favor nenhum poder que não nos fosse oferecido gratuitamente. Como homem, Ele enfrentou a tentação e venceu na força que Deus Lhe havia dado. [...] Sua vida comprova que também nós podemos obedecer à Lei de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 24.

Sexta-feira

12 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 37-39

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que é perigoso negligenciar o estudo da Bíblia, a oração e a entrega da alma a Deus?**
- 2. Descreva a diferença entre o poder do verdadeiro Príncipe da luz e a pretensão arrogante de Satanás.**
- 3. Como a oferta divina de salvação em Cristo nos beneficia?**
- 4. Explique o equilíbrio perfeito entre as naturezas divina e humana de Cristo.**
- 5. Por que podemos ser especialmente gratos pela obra de Cristo no Céu?**

Sábado

13 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 40-42



Jesus: Apóstolo e sumo sacerdote

“Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão” (Hebreus 3:1).

“Estudem Cristo. Estudem Seu caráter, detalhe por detalhe. Ele é o Modelo que devemos imitar em nossa vida e em nosso caráter; caso contrário, deixaremos de representar Jesus para apresentar ao mundo uma cópia falsa. Não imitem nenhum ser humano, pois as pessoas são defeituosas nos hábitos, na fala, nos modos, no caráter. Por isso, apresento-lhes o Homem Cristo Jesus. Vocês devem conhecê-lo individualmente como seu Salvador antes de poderem estudá-lo como um padrão e exemplo.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 170.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 340-344 (capítulo 52: “Cristo, nosso sumo sacerdote”).

Domingo

14 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 43-45

1. MAIOR QUE MOISÉS

A Em que sentido Cristo é maior que Moisés? Hebreus 3:1-6.

Hb 3:1-6 — POR isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão, 2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa. 3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou. 4 Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus. 5 E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; 6 Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.

B Quando devemos entregar nossa vida a Jesus, nosso Salvador? Hebreus 3:7 e 8 (primeira parte).

Hb 3:7 e 8 [p.p.] — Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, 8 Não endureçais os vossos corações. [...]

“Oh, que agora, no tempo em que ainda chamamos de ‘hoje’, você se voltasse para o Senhor! Todas as suas ações estão piorando ou melhorando você. Se seus atos estão do lado de Satanás, eles deixam uma influência que continua produzindo resultados péssimos. Somente os puros, os limpos e os santos irão entrar na cidade de Deus: ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações’, mas voltem-se para o Senhor, para que o caminho que vocês percorrem não deixe só desolação em seu rastro.” — *O lar adventista*, p. 358.

“Cristo está pronto para nos libertar do pecado, mas não força a vontade. Contudo, se a vontade se tornar totalmente inclinada ao mal pela contínua transgressão ao ponto de não *desejarmos* mais ser libertos; se *não aceitarmos* Sua graça, o que mais Ele poderá fazer? Temos destruído a nós mesmos por nossa rejeição determinada de Seu amor. ‘*Eis que agora é o tempo aceitável; eis que agora é o dia da salvação*’. ‘Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações’ (2 Coríntios 6:2; Hebreus 3:7 e 8).” — *Caminho a Cristo*, p. 34.

Segunda-feira

15 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 46 e 47

2. LIÇÕES DO ANTIGO ISRAEL

A Como o exemplo do antigo Israel revelou a incredulidade do povo? Qual foi o resultado certo? Hebreus 3:8-11.

Hb 3:8-11 — Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto. 9 Onde vossos pais me tentaram, me provaram, E viram por quarenta anos as minhas obras. 10 Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, E não conheceram os meus caminhos. 11 Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso.

B Com essa realidade em mente, que apelo solene a Carta aos Hebreus dirige a nós, que vivemos nestes últimos dias? Hebreus 3:12 e 13.

Hb 3:12 e 13 — Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. 13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.

“Não há incentivo para a incredulidade. O Senhor manifesta Sua graça e Seu poder muitas vezes, e isso deve nos ensinar que em todas as circunstâncias é proveitoso nutrir a fé, falar de fé e agir com fé. Não devemos ter nosso coração e mãos enfraquecidos ao permitir que as sugestões de mentes suspeitas plantem em nossa alma as sementes da dúvida e da desconfiança [Hebreus 3:12 é citado aqui].

“O Senhor trabalha em cooperação com a vontade e a ação do agente humano. É privilégio e dever de toda pessoa aceitar a Deus em Sua Palavra, crer em Jesus como seu Salvador pessoal e atender ansiosa e imediatamente às graciosas proposições que Ele oferece. Cada um deve estudar para crer e obedecer às instruções divinas contidas nas Escrituras. Cada ser humano não deve basear sua fé no sentimento, mas na evidência e na Palavra de Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 928.

“Muitos olham para os israelitas e se surpreendem com a incredulidade e murmuração deles sentindo que, se pudessem estar no lugar deles, não teriam sido tão ingratos. Porém, quando sua fé é testada, mesmo por pequenas provas, essas pessoas não manifestam mais fé ou paciência do que o antigo Israel. Quando levadas a lugares estreitos, murmuram contra o processo que Deus escolheu para purificá-las.” — *Patriarcas e profetas*, p. 293.

“Deus [...] deu ao Seu povo um cálice amargo para purificá-los e limpá-los. É um líquido amargo, e eles podem torná-lo ainda mais amargo ao murmurarem, reclamarem e se queixarem. No entanto, aqueles que o recebem dessa maneira precisam tomar outro cálice, pois o primeiro não atingiu o propósito desejado no coração. Do mesmo modo, se o segundo gole também não atingir seu objetivo, Deus enviará outro e mais outro até que o efeito projetado ocorra; caso contrário, ficarão imundos, impuros de

coração. [...] Esse cálice amargo pode ser adoçado pela paciência, perseverança e oração, e atuará conforme planejado no coração daqueles que o recebem dessa maneira. Isso honrará e glorificará a Deus. [...]

“Se buscarmos nosso próprio interesse estudando o melhor modo de agradar a nós mesmos em vez de buscar agradar a Deus e promover Sua preciosa e sofrida causa, desonraremos ao Senhor e à santa causa que alegamos amar.” — *Primeiros escritos*, p. 47.

Terça-feira

16 de janeiro

Ano bíblico: Gênesis 48-50

3. PARTICIPANTES DA NATUREZA DIVINA

A **Como podemos ser participantes de Cristo? Hebreus 3:14 e 15; 2 Pedro 1:4.**

Hb 3:14 e 15 — *Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. 15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.*

2Pe 1:4 — *Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.*

“Devemos aprender de Cristo. Devemos saber o que Ele significa para aqueles que resgatou. Devemos perceber que, por meio da fé nEle, é nosso privilégio ser participantes da natureza divina e, assim, escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Então somos purificados de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos reter uma inclinação natural para o pecado. [...] [Efésios 2:1-6 é citado aqui.] [...]

“Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e nos tornamos um poder vivo para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperaremos com Deus para vencer as tentações de Satanás. O Senhor e o ser humano operam juntos para que a humanidade possa se tornar uma com Cristo como Ele é um com o Pai. Então nos sentaremos juntos com Cristo nos lugares celestiais. A mente repousa na paz e segurança de Jesus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 943.

B Como os israelitas provocaram o Senhor? Hebreus 3:16. Qual foi o resultado fatal daquela provocação? Hebreus 3:17.

Hb 3:16 — Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

Hb 3:17 — Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

“Em sua rebelião, o povo exclamou: ‘*Quem dera tivéssemos morrido neste deserto!*’ Agora, essa oração seria atendida. O Senhor declarou: ‘*Como falastes aos Meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima. [...] Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.*’ [...] Como os espíões gastaram quarenta dias em sua jornada, assim as hostes de Israel vagariam pelo deserto quarenta anos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 391.

C Que pecado foi a principal causa dessa rebelião? Hebreus 3:18 e 19.

Hb 3:18 e 19 — E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

“Não era a vontade de Deus que Israel perambulasse quarenta anos no deserto. O Senhor desejava levá-los diretamente à terra de Canaã e estabelecê-los lá como um povo santo e feliz. Mas ‘*eles não puderam entrar por causa da incredulidade*’ (Hebreus 3:19).” — *O grande conflito*, p. 458.

Quarta-feira

17 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 1-4

4. ENCONTRANDO DESCANSO EM JESUS

A Que convite especial recebemos de Jesus, nosso Salvador, e o que devemos aprender com o Mestre? Mateus 11:28-30.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

“O convite dEle é ‘*Vinde a Mim*’. Não importa quais sejam suas ansiedades e provações, exponha seu caso perante o Senhor. Sua alma estará preparada para a resistência. O caminho estará aberto para você se livrar dos constrangimentos e dificuldades. Quanto mais fraco e indefeso você entender que é, mais forte se tornará na força dEle. Quanto mais pesados forem seus fardos, mais precioso será o alívio por lançá-los sobre o Portador de Fardos. O descanso que Cristo oferece depende de condições, mas elas são bem claras. Todos podem aceitá-las. Ele nos diz exatamente como podemos obter Seu descanso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 329.

“Ninguém, a não ser Deus, pode controlar o orgulho do coração humano. Não podemos nos salvar. Não podemos nos regenerar. Ninguém entorará esta canção nas cortes celestiais: Para mim, que me amei, me lavei e me redimi, a mim sejam glória e honra, bênção e louvor. Infelizmente, esse é o tema central da música que muitos cantam aqui neste mundo. Eles não sabem o que significa ser manso e humilde de coração. Pior, nem querem saber disso se puderem evitá-lo. Todo o evangelho se compõe do aprendizado de Cristo e de Sua mansidão e humildade.

“O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar a glória humana no pó e fazer pelo ser humano o que este não pode fazer por si mesmo. — *Testemunhos para ministros*, p. 456.

B Qual é o jugo que Cristo oferece a cada um de nós? Mateus 11:29.

Mt 11:29 — Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

“*Tomai sobre vós o Meu jugo*’, diz Jesus. O jugo é um instrumento de serviço. O gado é submetido ao jugo para o trabalho, e essa ferramenta é essencial para que eles possam trabalhar com eficiência. Ao usar essa ilustração, Cristo nos ensina que somos chamados ao serviço enquanto a vida durar. Devemos tomar sobre nós Seu jugo para que possamos cooperar com Ele.

“O jugo que prende ao serviço é a Lei de Deus. A grande lei do amor revelada no Éden, proclamada no Sinai e escrita no coração no novo concerto, é a que liga o obreiro humano à vontade de Deus. Se fôssemos deixados a seguir nossas próprias inclinações para ir exatamente aonde nossa vontade nos levasse, cairíamos nas fileiras de Satanás e teríamos seus atributos. Portanto, Deus nos restringe à Sua vontade, que é alta, nobre e elevada.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 329.

Quinta-feira

18 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 5-8

5. O JUGO DE CRISTO

A O que Jesus disse sobre Seu jugo? Mateus 11:30; 1 João 5:2 e 3.

Mt 11:30 — *Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.*

1Jo 5:2 e 3 — *Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.*

“O jugo é atrelado à junta de bois para os ajudar a puxar a carga, aliviando o fardo. O mesmo ocorre com o jugo de Cristo. Quando a vontade de Deus absorver a nossa e usarmos Seus dons paraabençoar os outros, veremos que o fardo da vida se torna leve. Aquele que anda no caminho dos mandamentos de Deus está andando em companhia de Cristo, e o coração repousa em Seu amor. Quando Moisés orou: *‘Rogo-Te que me faças saber o Teu caminho, e conhecer-Te-ei’*, o Senhor lhe respondeu: *‘Irá a Minha presença contigo para te fazer descansar’*. E Ele enviou esta mensagem pelos profetas: *‘Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas’* (Êxodo 33:13 e 14; Jeremias 6:16). E Ele diz: *‘Ah! se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!’* (Isaías 48:18).

“Os que aceitam a palavra de Cristo e entregam a alma à Sua guarda e a vida à Sua vontade encontrarão paz e quietude. Nada no mundo pode deixá-los tristes quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita

concordância há perfeito descanso. O Senhor diz: *‘Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti’* (Isaías 26:3). Nossa vida pode parecer confusa, mas ao nos comprometermos com o sábio Obreiro-Mestre, Ele desenvolverá o padrão de vida e caráter que será para Sua própria glória. E aquele caráter que expressa a glória — o caráter de Cristo — será recebido no Paraíso de Deus. Uma raça renovada andarà com Ele vestida de branco, pois são dignos disso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 331.

Sexta-feira

19 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 9-11

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. À medida que a luz do Céu brilha em nosso coração, que atitude devemos tomar?**
- 2. Como posso estar em risco de cometer o mesmo pecado dos israelitas?**
- 3. Descreva os resultados miraculosos de participar da natureza divina.**
- 4. Descreva o descanso que Jesus está disposto a fornecer a quem tanto o procura.**
- 5. Explique as bênçãos de aceitar o jugo de Cristo.**

Sábado

20 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 12 e 13



O repouso de Deus

“Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das Suas” (Hebreus 4:10).

“Deus abençoou e santificou o sétimo dia porque nele repousou de toda a Sua maravilhosa obra de criação. O sábado foi feito para a humanidade, e Deus deseja que nesse dia ela abandone a lida, como Ele próprio descansou após os seis dias de trabalho da criação.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 247.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 281-289 (capítulo 29: “O sábado”).

Domingo

21 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 14 e 15

1. O VERDADEIRO DESCANSO DIVINO

A A que descanso Paulo se refere em Hebreus cap. 4? Hebreus 4:1.

Hb 4:1 — TEMAMOS, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.

“O descanso é alcançado quando abandonamos toda justiça própria e toda perspectiva egoísta. A entrega total e a aceitação dos caminhos divinos formam o segredo para se alcançar o descanso perfeito em Seu amor. [...] Cumpra exatamente o que Ele ordenou e tenha certeza de que Deus fará tudo o que disse que faria. [...] Você já renunciou a todas as suas soluções improvisadas, toda a sua incredulidade, toda a sua justiça própria? Vá do modo em que está — fraco, indefeso e prestes a morrer.

“Qual é o ‘descanso’ prometido? É a certeza de que Deus é verdadeiro, de que nunca decepciona aquele que O busca. Seu perdão é pleno e gratuito, e Sua aceitação significa descanso para a alma, ou seja, descanso em Seu amor.” — *Nossa alta vocação*, p. 97.

B Por que o evangelho não produz o resultado esperado em algumas pessoas? Hebreus 4:2 e 6; Romanos 9:30-32.

Hb 4:2 e 6 — Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. [...] 6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência.

Rm 9:30-32 — Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço.

“A menos que misturemos a fé com o ouvir da Palavra, a menos que recebamos como uma mensagem do Céu as verdades que temos ouvido, para serem cuidadosamente estudadas, assimiladas pela alma e incorporadas à vida espiritual, perderemos a impressão do Espírito de Deus. Ainda não entendemos pela experiência o que significa encontrar descanso por receber as garantias divinas da Palavra.” — *Olhando para o alto*, p. 75.

Segunda-feira

22 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 16 e 17

2. ENTRANDO NO DESCANSO DE DEUS

A Quando é que desfrutamos de fato do descanso divino? Hebreus 4:3 (primeira parte). Descreva a relação entre o sábado e esse descanso divino. Hebreus 4:4.

Hb 4:3 [p.p.] — Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso. [...]

Hb 4:4 — Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

“Por ter descansado no sábado, ‘Deus abençoou o sétimo dia e o santificou’, separando-o para um uso santo. Ele o deu a Adão como um dia de descanso. Era um memorial da obra da criação e, portanto, um sinal do poder de Deus e de Seu amor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 281.

“Nenhuma outra instituição confiada aos judeus tendia a diferenciá-los tão plenamente das nações ao redor quanto o sábado. Deus planejou que a observância do sétimo dia os designasse como Seus adoradores. Devia ser um sinal de que estavam separados da idolatria e unidos ao único Deus verdadeiro. No entanto, as próprias pessoas devem ser santas para que possam santificar o sábado. Pela fé, devem participar da justiça de Cristo. Quando Deus deu este mandamento a Israel: *‘Lembra-te do dia de sábado para o santificar’*, também lhes disse: *‘E sereis para mim homens santos’* (Êxodo 20:8; Êxodo 22:31). Somente assim o sétimo dia poderia distinguir Israel como adoradores de Deus.

“À medida que os judeus se afastaram do Senhor e fracassaram em se apropriar da justiça de Cristo pela fé, o sábado perdeu o sentido para eles. Satanás estava procurando exaltar a si mesmo e afastar os homens de Cristo, e trabalhou para perverter o sábado porque é o sinal do poder de Jesus. Os líderes judaicos cumpriram a vontade de Satanás ao acumular o dia de descanso divino com pesadas exigências. Nos dias de Cristo, o sétimo dia estava tão pervertido que sua observância refletia o caráter de homens egoístas e arbitrários, e não o caráter do amoroso Pai celestial. Os rabinos praticamente representavam a Deus como se Ele desse leis impossíveis de serem obedecidas. Eles levaram o povo a considerar Deus como um tirano e a pensar que a observância do sábado, conforme Ele exigia, tornava as pessoas duras e cruéis. A obra de Cristo consistia em remover esses equívocos. Embora os rabinos O seguissem com hostilidade implacável, Ele nem mesmo pareceu Se conformar com as exigências deles, mas continuou guardando o sábado de acordo com a Lei de Deus.” — *Ibidem*, pp. 283 e 284.

“As exigências divinas são ainda maiores para o sábado do que para os outros dias. Nesse momento, Seu povo deixa seu serviço habitual e passa o tempo em meditação e adoração. Os crentes Lhe pedem mais favores no sábado do que noutros dias. Eles exigem Sua atenção especial. Anseiam receber Suas mais preciosas bênçãos. Deus não espera o fim do sábado para atender a esses pedidos.” — *Ibidem*, p. 207.

3. TRABALHO E DESCANSO

A Que tipo de trabalho devemos desenvolver antes de alcançar o descanso prometido? Hebreus 4:9 e 11.

Hb 4:9 e 11 — Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. [...] 11 Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

“[Hebreus 4:9 e 11 é citado aqui.] O descanso aqui mencionado é o descanso da graça, que podemos obter ao seguirmos esta prescrição: Trabalhar diligentemente. Aqueles que aprendem a mansidão e a humildade de Jesus encontram descanso na experiência de praticar Suas lições. Não é na indolência, na facilidade e no prazer egoísta que se obtém o descanso. Aqueles que não estão dispostos a entregar ao Senhor um serviço fiel, sincero e amoroso, não obterão descanso espiritual nesta vida nem na vida por vir. É só no trabalho sério que podemos encontrar a paz e a alegria no Espírito Santo, ou seja, felicidade na Terra e glória no futuro.

“Portanto, vamos trabalhar. Diga com frequência palavras que sejam uma força e uma inspiração para aqueles que as ouvem. Somos todos muito indiferentes uns em relação aos outros. Esquecemos que nossos companheiros de trabalho muitas vezes precisam de palavras de esperança e ânimo. Quando alguém estiver em apuros, chame-o à parte e fale palavras de conforto. Essa é a verdadeira amizade.” — *The SDA Bible Commentary* [G. White Comments], vol. 7, p. 928.

B O que acontece com nossas próprias obras quando encontramos descanso no Senhor? Hebreus 4:10; Êxodo 20:10; Isaías 58:13; Romanos 14:23 (última parte).

Hb 4:10 — Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.

Êx 20:10 — Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.

Is 58:13 — *Se desviares o teu pé do Sábado de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras.*

Rm 14:23 [ú.p.] — *Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.*

“Deus criou o homem à Sua própria imagem, e depois deu-lhe um exemplo de observância do sétimo dia, que Ele santificou e tornou santo. Era Seu plano que naquele dia o homem O adorasse sem se envolver em atividades seculares. Ninguém que desrespeita o quarto mandamento, depois de ter recebido esclarecimento sobre as reivindicações do sábado, será considerado inocente aos olhos de Deus.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 247.

Que tipo de obras se harmonizam com o descanso sabático? Isaías 58:6-8.

Is 58:6-8 — *Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? 7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? 8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.*

“Jesus declarou aos rabinos que a obra de aliviar os aflitos estava em harmonia com a lei do sábado. [...]

“Não será considerado inocente aquele que negligenciar aliviar o sofrimento no sábado. O santo dia de descanso de Deus foi feito para o homem, e os atos de misericórdia estão em perfeita harmonia com a intenção desse dia. Deus não deseja que Suas criaturas sofram uma hora de dor que possa ser aliviada no sábado ou em qualquer outro dia.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 206 e 207.

4. O PODER DA PALAVRA DE DEUS

A Qual é o alcance do poder da Palavra de Deus? Salmos 33:6 e 9; Hebreus 4:12.

Sl 33:6 e 9 — Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca. [...] 9 Porque falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.

Hb 4:12 — Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

“Há um ponto além do qual o esforço humano é inútil. Ao mesmo tempo em que devemos pregar a Palavra, não podemos transmitir o poder que irá revigorar a alma e fará com que a justiça e o louvor brotem. Na pregação da Palavra, um agente além de qualquer poder humano deve atuar. Somente por meio do Espírito divino é que a Palavra será viva e poderosa para renovar a alma para a vida eterna. Foi com isso que Cristo tentou impressionar Seus discípulos. Ele ensinou que nada que tivessem em si mesmos daria sucesso a seus trabalhos, mas o poder miraculoso de Deus é que dá eficácia à própria Palavra.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 63 e 64.

B Até que ponto Deus nos conhece? Hebreus 4:13; Eclesiastes 12:14.

Hb 4:13 — E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

Ec 12:14 — Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

“É do eterno interesse de cada um investigar o próprio coração e aperfeiçoar toda faculdade vinda de Deus. Que todos se lembrem de que não há um só motivo no coração de homem algum que o Senhor não consiga ver claramente. Ele pesa os motivos de cada pessoa com tanto cuidado como se o destino dela dependesse desse resultado. Precisamos de uma conexão com o poder divino para que possamos ter mais luz esclarecedora e um melhor entendimento de como raciocinar da causa para o efeito. Precisamos

cultivar a capacidade de compreensão, tornando-nos assim participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Que cada um considere cuidadosamente esta solene verdade: o Deus do Céu é verdadeiro, e não há uma só intenção, por mais complicada que seja, um só motivo, por mais cuidadosamente oculto, que Ele não entenda com clareza. Ele lê as maquinações secretas de cada coração. As pessoas podem planejar ações tortuosas para o futuro pensando que Deus não entende, mas naquele grande dia em que os livros se abrirem e todo ser humano for julgado pelas informações neles escritas, esses atos aparecerão em sua verdadeira natureza.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1160.

“Deus não dorme. Ele conhece todos os pecados inacessíveis aos olhos mortais. Os culpados sabem exatamente que pecados devem confessar para que a própria alma possa estar limpa diante de Deus. Jesus agora lhes dá a oportunidade de confessarem, de se arrependerem em profunda humildade e purificarem a própria vida por obedecer e viver a verdade. Agora é o momento de corrigirmos os erros e confessar os pecados, caso contrário eles surgirão perante o pecador no dia da ira de Deus.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 156.

Quinta-feira

25 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 24-27

5. MISERICÓRDIA E GRAÇA EM TEMPO DE NECESSIDADE

A Somente quem pode ser nosso advogado perante o Pai, e por quê? **Heb 2:17 e 18; Hebreus 4:14; Hebreus 7:25; 1 João 2:1 e 2.**

Hb 2:17 e 18 — *Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. 18 Por que naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.*

Hb 4:14 — *Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.*

Hb 7:25 — *Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.*

1Jo 2:1 e 2 — *MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.*

“Como sacerdote, Cristo agora está sentado com o Pai em Seu trono. Sobre o trono, ao lado do Eterno, que existe por Si mesmo, está Aquele que ‘tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si’ (Isaías 53:4), que ‘como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado’ (Hebreus 4:15).” — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 69.

“Você não enfrenta nenhuma dificuldade que [Jesus] também não tenha enfrentado, nem qualquer tristeza que Seu coração não tenha experimentado. Os sentimentos dEle podiam ser magoados pela negligência e indiferença dos que se diziam amigos tão facilmente quanto os seus. Seu caminho é espinhoso? O de Cristo foi dez vezes mais difícil. Você está angustiado? Ele também esteve.” — *Nossa alta vocação*, p. 59.

B O que encontramos no santuário celestial para nos ajudar em nossos momentos de necessidade? Hebreus 4:15 e 16.

Hb 4:15 e 16 — *Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Chegemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.*

“No lugar santíssimo está a Sua Lei, a grande regra de direito que julga toda a humanidade. A arca que contém as tábuas da Lei é coberta por uma tampa chamada propiciatório, diante da qual Cristo intercede com o próprio sangue pelo pecador, representando assim a união da justiça e da misericórdia no plano da redenção humana.” — *O grande conflito*, p. 415.

“Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado para resgatar a herança de Deus e dar ao homem outra oportunidade. [...] Por Sua vida imaculada, Sua obediência, Sua morte na cruz do Calvário, Cristo intercedeu pela raça perdida. E agora, o Capitão de nossa salvação intercede por nós, não como um simples suplicante, mas como um conquistador exigindo Sua vitória. Sua oferta é completa, e, como nosso intercessor, Ele executa a obra que assumiu voluntariamente, mantendo diante de Deus o incensário contendo Seus próprios méritos imaculados e as orações, confissões e ações de graças

Sábado 3 de fevereiro de 2024

Oferta de Primeiro Sábado para o auxílio mundial em desastres

Os últimos anos têm mostrado o cumprimento de profecias que temos estudado há décadas — guerras, conflitos, terríveis acidentes e pandemias são palavras que já se tornaram parte integrante do nosso vocabulário, somadas a inundações, furacões, terremotos, entre muitas outras tragédias. De muitas maneiras, temos ouvido claramente os passos de um Deus que Se aproxima. Como resultado desses tristes eventos, centenas de pessoas passam por dificuldades extremas e precisam de ajuda para suprirem tudo, desde as necessidades mais simples até as mais graves e caras.

Nessas situações, o Departamento de Assistência Social da Conferência Geral tem compartilhado as bênçãos fornecidas por nosso fundo, mantido pelas ofertas que vocês, nossos irmãos em todo o mundo, enviam. Essas doações são enviadas de forma pessoal e específica não só para atender às necessidades, mas também mediante as Ofertas de Primeiro Sábado. Estimados irmãos, suas ofertas têm servido de abrigo para os que perderam a casa em tragédias naturais. Elas têm fornecido alimento para centenas de famílias e têm amparado o órfão e a viúva, estendendo sustento e apoio financeiro a essas pessoas. Essas ofertas também têm ajudado os pais a conseguirem sementes para cultivar alimentos para a família ou começar um pequeno negócio agrícola. Assim, muitas pessoas de nossa fé são capazes de trabalhar e gerar alguma fonte de renda que, de outra forma, seria impossível.

Graças a Deus que nestes tempos de prova muitos têm sido tocados a levar suas doações ao altar do Senhor. Em nome daqueles que recebem apoio, agradecemos profundamente!

No entanto, as necessidades não cessam — pelo contrário, aumentam a cada dia, e a generosidade de vocês faz toda a diferença.

“A cruz de Cristo apela para a benevolência de cada crente no bendito Salvador. O princípio nela ilustrado é dar, doar. Isso, realizado em benevolência real e boas obras, é o verdadeiro fruto da vida cristã.” — *Conselhos sobre mordomia*, p. 14.

Hoje, ao contribuir para esta Oferta especial de Primeiro Sábado, apresente seu melhor diante de Deus. Não se preocupe se for pouco demais ou em abundância. Não importa. O importante é você fazer o seu melhor. Assim, a partir da soma desse amor compartilhado, continuaremos a distribuir bênçãos aos nossos irmãos ao redor do mundo. “Aquele que dá aos necessitados abençoa os outros, e é abençoado num grau ainda maior.” (*Ibidem*, p. 13). Deus o abençoe grandemente!

— *Departamento de Assistência Social da Conferência Geral*



Sábado, 3 de fevereiro de 2024

Cristo: Autor da salvação eterna

“E, sendo ele consumado, [Cristo] veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que Lhe obedecem” (Hebreus 5:9).

“Toda a nossa salvação vem por meio do dom de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Isso me deixa tão feliz! A salvação vem de uma fonte tal que não podemos duvidar. E Ele é ‘o Autor’. Será que para por aí? Será que encerra aí? ‘Autor e consumador da nossa fé’ (Hebreus 12:2). Graças a Deus. Ele nos atende a cada passo do caminho se estamos dispostos a nos deixar ser salvos da maneira que Cristo designou, ou seja, pela obediência aos Seus requisitos.” — *Este dia com Deus*, p. 72.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 488-491 (capítulo 28: “O grande juízo investigativo”).

Domingo

28 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 32 e 33

1. O SUMO SACERDOTE CONSTITUÍDO

A Qual era a função de um sumo sacerdote nos tempos do Antigo Testamento? Hebreus 5:1 e 2.

Hb 5:1 e 2 — PORQUE todo o sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados; 2 E possa compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados; pois também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

“O sumo sacerdote era designado de maneira especial para representar Cristo.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1100.

B A que ordem do sacerdócio Cristo estava ligado — e o que Sua função sacerdotal significa para nós? Hebreus 5:5, 6 e 10.

Hb 5:5, 6 e 10 — Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. 6 Como também diz, noutra lugar: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque. [...] 10 Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

“Cristo não glorificou a Si mesmo ao Se tornar sumo sacerdote. Deus é que O constituiu para essa função. Ele deveria ser um exemplo para toda a família humana. Jesus Se qualificou para ser não apenas o representante da humanidade, mas também seu Advogado, de modo que toda pessoa, caso queira, possa dizer: Tenho um Amigo na corte. Ele é um sumo sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento de nossas enfermidades.” — *Ibidem*, vol. 7, p. 930.

“Lembremo-nos de que nosso grande Sumo Sacerdote está diante do propiciatório intercedendo por Seu povo resgatado. Ele vive para sempre a fim de interceder por nós.” — *Ibidem*, p. 948.

Segunda-feira

29 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 34-36

2. MELQUISEDEQUE

A De que maneira Melquisedeque prefigurava Cristo? Gênesis 14:18; Hebreus 7:1-4.

Gn 14:18 — E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo.

Hb 7:1-4 — PORQUE este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2 A quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; 3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. 4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos.

“Deus nunca ficou sem testemunhas na Terra. Houve um tempo em que Melquisedeque representou o Senhor Jesus Cristo em pessoa para revelar a verdade celestial e perpetuar a Lei de Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1092.

“Foi Cristo quem falou por meio de Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo. Melquisedeque não era Cristo, mas era a voz de Deus no mundo, o representante do Pai.” — *Ibidem*, p. 1093.

B Por que Cristo não poderia ser o sumo sacerdote aqui na Terra? Hebreus 7:14-17.

Hb 7:14-17 — Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio. 15 E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote, 16 Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. 17 Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.

“Cristo não glorificou a Si mesmo ao Se tornar sumo sacerdote. Deus é que O constituiu para essa função. Ele deveria ser um exemplo para toda a família humana. Jesus Se qualificou para ser não apenas o representante da humanidade, mas também seu Advogado, de modo que toda pessoa, caso queira, possa dizer: Tenho um Amigo na corte. Ele é um sumo sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento de nossas enfermidades.” — *Ibidem*, vol. 7, p. 930.

“Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado como se fosse o de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oferta sacrificial oferecida em favor de toda ofensa e falha do pecador.” — *Ibidem*, vol. 6, p. 1077.

C Como Cristo Se preparou para ser nosso misericordioso sumo sacerdote? Hebreus 5:7 e 8.

Hb 5:7 e 8 — O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. 8 Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.

“Enquanto a cidade silenciava e os discípulos voltavam a seus lares para serem revigorados pelo sono, Jesus não dormia. Suas súplicas divinas subiam ao Pai do alto do Monte das Oliveiras para que Seus discípulos

fossem protegidos das más influências que encontrariam diariamente no mundo, e que Sua própria alma pudesse ser fortalecida e preparada para os deveres e provações do dia seguinte. Durante toda a noite, enquanto Seus seguidores dormiam, seu divino Mestre estava orando. O orvalho e a geada da noite caíam sobre Sua cabeça prostrada em oração. Ele deixou um exemplo para Seus seguidores.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 508.

“O sofrimento aperfeiçoou Cristo, o Capitão de nossa salvação. Seus seguidores encontrarão o inimigo muitas vezes e passarão por severas provas, mas não precisam se desesperar. Jesus lhes diz: ‘*Tende bom ânimo; eu venci o mundo*’ (João 16:33).” — *Ibidem*, vol. 8, p. 212.

Terça-feira

30 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 37 e 38

3. SALVOS PARA OBEDECER

A **Podemos ser salvos se escolhermos ser desobedientes? Explique. Mateus 1:21; Hebreus 5:9.**

Mt 1:21 — *E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.*

Hb 5:9 — *E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem.*

“Aqui estão as condições sob as quais cada alma será eleita para a vida eterna. Sua obediência aos mandamentos de Deus comprovará seu direito a uma herança com os santos na luz. Deus elegeu um certo nível de excelência de caráter, e todo aquele que, pela graça de Cristo, alcançar esse nível de exigência, terá ampla entrada no reino da glória. Todos os que quiserem alcançar esse padrão de caráter terão de usar os meios que Deus proveu para essa finalidade. Se você herdar o descanso que ainda resta para os filhos do Senhor (Hebreus 4:9), você deve se tornar um colaborador de Deus. Você é eleito para assumir o jugo de Cristo — para carregar Seu fardo, para exaltar Sua cruz. Você deve ser alguém dedicado para garantir a própria vocação e eleição. Estude as Escrituras, e você verá que nenhum filho ou filha de Adão é eleito para ser salvo numa condição de desobediência à Lei de Deus. O mundo anula a Lei divina, mas o Senhor escolheu os cristãos para

santificá-los pela obediência à verdade. Eles são eleitos para carregar a cruz, se quiserem herdar a coroa.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 125.

B Que testemunho Pedro deu perante a reunião do conselho do Sinédrio — e o que essa experiência nos ensina? Atos 5:29-32.

At 5:29-32 — Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. 30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. 31 Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados. 32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

“Não devemos perguntar: ‘Qual é a prática dos homens?’ nem ‘Qual é o costume do mundo?’. Não devemos perguntar: ‘Como devo agir para receber a aprovação das pessoas?’ nem ‘O que o mundo irá tolerar?’. A questão de maior interesse para toda alma é: ‘O que Deus disse?’. Devemos ler Sua Palavra e obedecê-la, não nos desviando nem um jota nem um til de suas exigências, mas agindo sem levar em consideração as tradições e a jurisdição humanas.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1056.

“Se a estudarmos e a ela obedecermos, a Palavra de Deus atuará no coração, controlando toda qualidade impura e profana. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera pelo amor a Cristo, transformando-nos no corpo, na alma e no espírito à Sua própria imagem. Então Deus pode nos usar para fazer Sua vontade. O poder que nos é dado atua de dentro para fora, levando-nos a transmitir aos outros a verdade que nos foi comunicada.” — *Parábolas de Jesus*, p. 100.

Quarta-feira

31 de janeiro

Ano bíblico: Êxodo 39 e 40

4. AVANÇANDO RUMO À MATURIDADE

A Descreva a triste condição de muitos que alegam ser crentes. Hebreus 5:11-13.

Hb 5:11-13 — Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir. 12 Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento. 13 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino.

“Paulo não podia falar aos judeus convertidos de modo tão claro quanto desejava a respeito do mistério da piedade. Por causa da fraqueza espiritual e baixa capacidade de compreensão dos judeus, o apóstolo não podia declarar a verdade, que, se tivessem ouvido de modo correto, com compreensão inteligente, teria sido para eles um cheiro de vida para vida.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1085.

“Durante o ano e meio que Paulo passou em Corinto, apresentou intencionalmente o evangelho em sua simplicidade. [...]

“Paulo precisou adaptar seu modo de ensino à condição da igreja. ‘*Eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais*’, explicou-lhes mais tarde, ‘*mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com alimento sólido, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis*’ (1 Coríntios 3:1 e 2). Muitos dos crentes coríntios levaram um bom tempo até aprender as lições que o apóstolo estava se esforçando para lhes ensinar. Seu avanço no conhecimento espiritual não foi proporcional aos privilégios e oportunidades que receberam. Quando deveriam estar muito avançados na experiência cristã, sendo capazes de compreender e praticar as verdades mais profundas da Palavra, eles ainda estavam no nível em que os discípulos se encontravam quando Cristo lhes disse: ‘*Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora*’ (João 16:12). A inveja, a desconfiança e a acusação mútuas fecharam o coração de muitos dos crentes coríntios contra a plena operação do Espírito Santo, que ‘*penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus*’ (1 Coríntios 2:10). Por mais sábios que fossem no conhecimento secular, eles eram ainda bebês no conhecimento de Cristo.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 270 e 271.

B **Como devemos avançar rumo à perfeição cristã, e que bênção aguarda esse desenvolvimento? Hebreus 5:14; Hebreus 6:1 (primeira parte); 1 João 3:18; Oseias 6:3.**

Hb 5:14 — *Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.*

Hb 6:1 [p.p.] — *POR isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição. [...]*

1Jo 3:18 — *Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.*

Os 6:3 — *Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.*

“Como um todo, a igreja jamais receberá a chuva serôdia a menos que abandone toda inveja, desconfiança, intriga e mexerico. Aqueles que nutriram o ódio no coração até que ele se fortalecesse e se tornasse parte do caráter, devem ter uma experiência diferente se quiserem participar da chuva serôdia.” — *The Home Missionary*, 1º de agosto de 1896.

Quinta-feira

1º de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 1-4

5. TORNANDO-SE SEMELHANTE A CRISTO

A **Descreva o ideal de Deus para Seus filhos. Filipenses 3:12-16; Apocalipse 3:18-21.**

Fp 3:12-16 — Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, 14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. 15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará. 16 Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

Ap 3:18-21 — Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. 19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te. 20 Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. 21 Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.

“Acima do nível que o mais elevado pensamento humano pode alcançar está o ideal do Senhor para Seus filhos. A piedade — a semelhança com Deus — é o objetivo a ser alcançado.” — *Educação*, p. 18.

“*Sede, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus*’. Essa ordem também é uma promessa. O plano da redenção contempla nossa completa recuperação do poder de Satanás. Cristo sempre separa do pecado a alma contrita. Ele veio para destruir as obras do diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo seja transmitido a toda alma arrependida a fim de impedi-la de pecar.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 311.

“A Testemunha verdadeira apresenta um incentivo a todos os que estão buscando andar no caminho da humilde obediência, por meio da fé no

nome de Jesus. Ele declara: *‘Ao que vencer, farei com que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu também venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono’*.

“Essas são as palavras do nosso Substituto e Fiador. Ele, que é a Cabeça divina da igreja, o mais poderoso dos conquistadores, apontaria para os Seus seguidores a Sua própria vida, trabalhos, sacrifício próprio, lutas e sofrimentos através do desprezo, da rejeição, do ridículo, do escárnio, do insulto, da zombaria, da falsidade, ao longo do caminho até o Calvário, até a cena da crucifixão, para que eles sejam encorajados a prosseguir rumo ao alvo pelo prêmio e recompensa do vencedor. A vitória é garantida pela fé e obediência.

“Aplicemos as palavras de Cristo ao nosso próprio caso. Somos pobres, cegos, infelizes e miseráveis? Nesse caso, busquemos as vestes brancas e douradas que Ele oferece. A obra de vitória não se restringe à época dos mártires. O conflito é para nós, nestes dias de tentação sutil e disfarçada ao mundanismo, à zona de conforto, à transigência com o orgulho, à cobiça, às falsas doutrinas e à imoralidade da vida.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 966.

Sexta-feira

2 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Para que posição adicional Deus constituiu Cristo além da de sumo sacerdote?**
- 2. O que é significativo acerca do sacerdócio de Melquisedeque?**
- 3. Como a obediência à Palavra de Deus se relaciona com o recebimento do Espírito Santo?**
- 4. Cite alguns pré-requisitos necessários para receber a chuva serôdia.**
- 5. O que devemos entender sobre o ideal de Deus para nós, e como podemos alcançá-lo?**

Sábado

3 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 8-10



Sábado, 10 de fevereiro de 2024

6

Crescendo em compreensão

“Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 3:18).

“Ao nos apropriarmos da bênção de Deus, seremos capazes de receber quantidades mais abundantes de Sua graça. À medida que aprendermos a perseverar como vendo Aquele que é invisível, seremos transformados segundo a imagem de Cristo. [...]”

“O crescimento na graça não o tornará orgulhoso, autoconfiante e presunçoso, mas o levará a uma maior consciência de seu próprio vazio e de sua completa dependência do Senhor.” — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 296.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 321-327 (capítulo 33: “Quem são Meus irmãos?”).

Domingo

4 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 11 e 12

1. CRESCIMENTO CONSTANTE

A O que está escrito acerca de Jesus em Sua infância? Lucas 2:40.

Lc 2:40 — *E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.*

“A Majestade do Céu, o Rei da glória, tornou-Se um bebê em Belém, e por um tempo representou a criança indefesa sob os cuidados da mãe. Na infância, falava e agia como uma criança, honrando os pais e satisfazendo de maneiras úteis os desejos deles. Contudo, desde que apareceram os primeiros sinais de inteligência, Jesus estava constantemente crescendo na graça e no conhecimento da verdade.” — *Educação*, p. 106.

B E quanto ao menino João, primo de Jesus? Lucas 1:80. Na realidade, qual é o plano de Deus para todos os Seus filhos? 1 Tessalonicenses 5:23 e 24.

Lc 1:80 — E o menino crescia, e se robustecia em espírito. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

1Ts 5:23 e 24 — E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

“Santificação — quantos entendem o completo significado desse termo? A mente está confusa pela doença sensual. É preciso purificar os pensamentos. Imagine o que homens e mulheres poderiam ter se tornado se tivessem reconhecido que o cuidado com o corpo tem uma influência fundamental na vitalidade e na pureza da mente e do coração!

“O verdadeiro cristão obtém uma experiência que traz santidade. Ele não tem uma só mancha de culpa na consciência, uma só mancha de corrupção na alma.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 909.

Segunda-feira

5 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 13 e 14

2. O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO

A Qual é a terrível condição daqueles que uma vez desfrutaram da luz do Céu, mas em seguida a rejeitaram? Hebreus 6:4-6.

Hb 6:4-6 — Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, 6 E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

B Que solene advertência Jesus lançou aos judeus que O rejeitaram? Mateus 12:31 e 32.

Mt 12:31 e 32 — Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. 32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.

“Ninguém precisa encarar o pecado contra o Espírito Santo como algo misterioso e indefinível. A blasfêmia contra o Espírito Santo é o pecado de se recusar a atender ao convite para o arrependimento de modo persistente.

“Não existe [...] esperança de uma vida mais elevada, exceto por meio da entrega da alma a Cristo.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 58.

“Os que haviam falado contra o próprio Jesus por não terem notado Seu caráter divino poderiam receber perdão, pois o Espírito Santo poderia levá-los a ver o próprio erro e a se arrependerem. Qualquer que seja o pecado, se a alma se arrepende e crê, o sangue de Cristo lava a culpa. No entanto, aquele que rejeita a obra do Espírito Santo se coloca numa posição em que o arrependimento e a fé não o alcançarão. É pelo Espírito que Deus atua no coração. Quando as pessoas intencionalmente rejeitam o Espírito e declaram que Ele vem de Satanás, cortam o conduto pelo qual Deus pode se comunicar com elas. Quando se alcança a completa rejeição do Espírito, não há mais nada que Deus possa fazer em favor da alma.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 321.

C Que influência nossas palavras exercem sobre nosso próprio caráter? Mateus 12:36.

Mt 12:36 — *Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.*

“Intimamente relacionada com a advertência de Cristo a respeito do pecado contra o Espírito Santo está um alerta contra palavras vãs, inúteis e más. As palavras são um reflexo do conteúdo da mente. ‘*Da abundância do coração fala a boca*’. Mas as palavras são mais do que um termômetro do caráter porque elas têm poder para reagir sobre o caráter. Os seres humanos são afetados por suas próprias palavras. [...] Após terem expressado uma opinião ou tomado uma decisão, muitas vezes são orgulhosos demais para se retratarem, e tentam provar que estão certos até chegarem ao ponto de crer de fato que o estão. É perigoso proferir uma palavra de dúvida, é perigoso questionar e criticar a luz divina. O hábito da crítica desrespeitosa e irreverente reage sobre o caráter nutrindo a irreverência e a incredulidade. Muitas pessoas que se entregaram a esse hábito continuaram

inconscientes do perigo até que estavam prontas a criticar e a rejeitar a obra do próprio Espírito Santo.” — *Ibidem*, p. 323.

Terça-feira

6 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 15 e 16

3. DEUS AMA NOSSAS OBRAS ALTRUÍSTAS

A Como Paulo escreve sobre o modo como Deus vê as nossas atividades em favor das pessoas que nos rodeiam? Hebreus 6:10.

Hb 6:10 — *Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis.*

“Nossa força espiritual e bênçãos serão proporcionais ao trabalho de amor e boas obras que realizarmos. A instrução do apóstolo é: *‘Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a Lei de Cristo’* (Gálatas 6:2). Guardar os mandamentos de Deus exige de nós boas obras, sacrifício próprio, altruísmo e devoção pelo bem dos outros. Isso não significa que nossas boas obras sozinhas possam nos salvar, mas que certamente não seremos salvos sem elas. Depois de fazermos tudo o que estiver ao nosso alcance, devemos então dizer que não fizemos nada além de nosso dever. Assim, na melhor das hipóteses, somos servos inúteis, indignos da menor graça de Deus. Cristo é que deve ser a nossa justiça. [...]

“À nossa volta estão aqueles que têm fome de alma e anseiam por amor expresso em palavras e atos. A empatia amigável e os sentimentos reais de terno interesse pelos outros trariam à nossa alma bênçãos que nunca sentimos, e nos colocariam em íntima relação com nosso Redentor, cuja vinda ao mundo foi com o propósito de fazer o bem e cuja vida devemos imitar. O que estamos fazendo por Cristo?” — *Para conhecê-lo*, p. 334.

B Mesmo que não sejamos salvos por nossas obras, que grau de importância elas têm em nossa jornada cristã? Tito 2:13 e 14; Tito 3:8.

Tt 2:13 e 14 — *Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; 14 O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.*

Tt 3:8 — Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

“A fé verdadeira sempre opera pelo amor. Quando você contempla o Calvário, não é para desculpar a própria alma pela negligência do dever e sentir-se confortável para dormir, mas para criar fé em Jesus, fé que atuará purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando nos apegamos a Cristo pela fé, nossa obra está apenas começando. Todo homem tem hábitos corruptos e pecaminosos que devem ser vencidos por uma batalha vigorosa. Toda alma é obrigada a enfrentar a luta da fé. Se alguém é um seguidor de Cristo, não pode ser astuto nos negócios, não pode ser duro de coração, desprovido de simpatia. Não pode ser grosseiro na sua fala. Não pode ser cheio de pomposidade e autoestima. Não pode ser arrogante nem pode usar palavras duras, censurando e condenando. [...] Devemos ser zelosos em boas obras, tendo o cuidado para mantê-las. E a Testemunha Verdadeira diz: ‘*Conheço as tuas obras*’ (Apocalipse 2:2).” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 20.

Quarta-feira

7 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 17-19

4. A CERTEZA DA ESPERANÇA CRISTÃ

A O que podemos aprender sobre a certeza das promessas de Deus? Hebreus 6:13-15.

Hb 6:13-15 — Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, 14 Dizendo: Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei. 15 E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.

B O que Deus declara acerca de Suas promessas? Hebreus 6:16-18.

Hb 6:16-18 — Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda a contenda. 17 Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento; 18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta.

“Deus é capaz e está disposto a conceder ‘*mais abundantemente*’ (Hebreus 6:17) a Seus servos a força de que precisam para o desafio e a provação. Os planos dos inimigos de Sua obra podem parecer bem-estruturados e firmemente estabelecidos, mas Deus pode derrubar o melhor deles. Além do mais, Ele faz isso em Seu próprio tempo e maneira, quando vê que a fé de Seus servos foi suficientemente provada.” — *Profetas e reis*, p. 164.



Onde está nossa âncora da alma? Hebreus 6:19 e 20.

Hb 6:19 e 20 — *A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.*

“Nossa fé deve atravessar o véu, vendo aquilo que é invisível. Ninguém deve fazer isso em seu lugar. Você mesmo deve contemplar. Em vez de murmurar por causa das bênçãos retidas, apreciemos e nos lembremos das bênçãos já concedidas.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 930.

“Não podemos aceitar com segurança as opiniões de qualquer homem, por mais instruído que seja, a menos que estejam em harmonia com as palavras do Grande Mestre. As opiniões de homens errantes serão apresentadas para nossa aceitação, mas a Palavra de Deus é nossa autoridade, e nunca devemos aceitar o ensino humano sem a evidência mais conclusiva de que ele concorda com o ensino da Palavra de Deus. Devemos estar cientes de que estamos sobre a plataforma da verdade eterna — a Palavra do Deus vivo.

“A verdade, a preciosa verdade da Palavra de Deus, deve ser apresentada, tanto em público quanto em família. Temos uma mensagem que deve preparar um povo para enfrentar os perigos dos últimos dias. [...] A verdade resistirá a todas as provas que lhe forem impostas. Os sofismas de Satanás não a podem derrubar. Quanto mais for atacada, brilhará mais claramente. Ao vermos indicações dos esforços ativos e intensos do inimigo, será que não devemos fazer esforços determinados para transmitir a mensagem em linhas claras e decididas? Será que não devemos permanecer firmes no

poder e no Espírito de Deus e receber e transmitir lições do Grande Mestre? [...] ‘Ó Senhor, Tu és o meu Deus; eu Te exaltarei, louvarei o Teu nome; pois fizeste maravilhas; os Teus conselhos da antiguidade são fidelidade e verdade’ (Isaías 25:1). [...] Ancoremo-nos nas palavras do Senhor Deus de Israel.” — *Para conhecê-lo*, p. 210.

Quinta-feira

8 de fevereiro

Ano bíblico: Levítico 20-22

5. O SACERDÓCIO COMO SÍMBOLO DE CRISTO

A Qual família Deus escolheu para o sacerdócio no santuário terrestre — e por quê? Êxodo 28:1 e 2; Êxodo 32:7, 8, 25 e 26.

Êx 28:1 e 2 — DEPOIS tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão. 2 E farás vestes sagradas a Arão teu irmão, para glória e ornamento.

Êx 32:7, 8, 25 e 26 — Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, 8 E depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. [...] 25 E, vendo Moisés que o povo estava despido, porque Arão o havia deixado despir-se para vergonha entre os seus inimigos, 26 Pôs-se em pé Moisés na porta do arraial e disse: Quem é do Senhor, venha a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

“Por direção divina, a tribo de Levi foi separada para o serviço do santuário. Nos tempos antigos, cada homem era o sacerdote de sua própria casa. Nos dias de Abraão, o sacerdócio era considerado um direito de primogenitura do filho mais velho. Agora, em vez do primogênito de todo o Israel, o Senhor aceitou a tribo de Levi para o serviço do santuário. Por essa grande honra, Ele demonstrou ter aprovado sua fidelidade, tanto ao servir fielmente a Ele quanto ao executar Seus juízos quando Israel apostatou na adoração do bezerro de ouro. O sacerdócio, contudo, era restrito à família de Arão. Somente ele e seus filhos tinham permissão para servir perante o Senhor. Os demais membros da tribo eram incumbidos de cuidarem do tabernáculo e de seus móveis, e deviam servir aos sacerdotes em seu ministério, mas não tinham permissão para sacrificar, queimar incenso ou

presenciar os objetos sagrados até que estivessem cobertos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 350.

B Por que esse sacerdócio foi substituído por outro, que simbolizava Cristo? Hebreus 7:11, 15-17, 21-23.

Hb 7:11, 15-17, 21-23 — De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? [...] 15 E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote, 16 Que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. 17 Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque. [...] 21 Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque), 22 De tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador. 23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer.

C Destaque as diferenças entre o sacerdócio terrestre e o de Cristo, e explique como o sacerdócio de Jesus é eficaz para nossa salvação. Hebreus 7:25-28.

Hb 7:25-28 — Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. 26 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus; 27 Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo. 28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre.

“Cristo é capaz de salvar completamente porque vive sempre para interceder por nós. Tudo o que o ser humano pode fazer em favor de sua própria salvação é aceitar o convite: ‘Quem quiser, tome de graça da água da vida’ (Apocalipse 22:17). O ser humano não pode cometer pecado algum que não tenha sido pago no Calvário.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 343.

Sábado, 17 de fevereiro de 2024

Dois concertos

7



“Dizendo ‘Novo Concerto’, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho e se envelhece, perto está de acabar” (Hebreus 8:13, Almeida Revista e Corrigida).

“Assim como a Bíblia apresenta duas leis — uma imutável e eterna, e outra provisória e temporária —, também existem dois concertos.” — *Patriarcas e profetas*, p. 370.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 363-373 (capítulo 31: “O pecado de Nadabe e Abiú”).

Domingo

11 de fevereiro

Ano bíblico: Números 1-3

1. A ETERNA LEI DE DEUS

A Qual era o principal objeto dentro da arca da aliança e o seu significado? Êxodo 25:16; Êxodo 26:33 e 34; Êxodo 31:18; Salmos 85:10.

Êx 25:16 — Depois porás na arca o testemunho, que eu te darei.

Êx 26:33 e 34 — Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e porás a arca do testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo, 34 E porás a cobertura do propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo.

Êx 31:18 — E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Sl 85:10 — A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

“A Lei de Deus, guardada na arca, era a grande norma de retidão e julgamento. Essa Lei declarava morte ao transgressor; porém, acima dela havia o propiciatório, sobre o qual a presença de Deus se revelava, e, por

virtude da expiação, garantia-se perdão ao pecador arrependido.” — *Patriarcas e profetas*, p. 349.

“Ao serem criados, Adão e Eva conheciam a Lei de Deus e suas reivindicações. Seus preceitos estavam escritos no coração do casal. Quando a humanidade caiu pela transgressão, não houve mudança na Lei, mas Deus implantou um sistema corretivo para levar o ser humano de volta à obediência. Ele prometeu um Salvador e estabeleceu ofertas sacrificiais, que apontavam para a morte de Cristo como o grande sacrifício pelo pecado.” — *Ibidem*, p. 363.

B O que Cristo declarou sobre a jurisdição (ou alcance) da Lei de Deus? Mateus 5:17-19.

Mt 5:17-19 — Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir. 18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido. 19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

“Enquanto muitos afirmam no coração que Ele veio para destruir a Lei, Jesus, em linguagem clara e inconfundível, revela Sua própria atitude para com os estatutos divinos. ‘Não penseis’, disse Ele, ‘que vim destruir a Lei ou os profetas.’” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 47 e 48.

Segunda-feira

12 de fevereiro

Ano bíblico: Números 4-6

2. A VERDADEIRA FELICIDADE

A Como a obediência se relaciona com a felicidade? Salmos 1:1 e 2; Provérbios 6:23; Provérbios 13:13.

Sl 1:1 e 2 — BEM-AVENTURADO o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. 2 Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

Pv 6:23 — Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida.

Pv 13:13 — O que despreza a palavra perecerá, mas o que teme o mandamento será galar-dado.

“É o Criador dos seres humanos, o Doador da Lei, quem declara que não é Sua intenção revogar os preceitos dela. Tudo na natureza, desde a partícula de poeira à luz do Sol até os mundos celestiais, está sujeito a leis. E a obediência a essas leis é o que sustenta a ordem e a harmonia do mundo natural. Da mesma forma, existem grandiosos princípios de retidão para guiar a vida de todos os seres inteligentes, e a prosperidade do universo depende da conformidade com esses princípios. Antes mesmo da criação da Terra, a Lei de Deus já existia. Seus princípios governam os anjos, e para que a Terra esteja em harmonia com o Céu, a humanidade também deve obedecer aos estatutos divinos. No Éden, Cristo revelou os preceitos da Lei aos seres humanos *‘quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam’* (Jó 38:7). A missão de Cristo na Terra não era destruir a Lei, mas, por meio de Sua graça, levar o ser humano de volta à obediência a seus preceitos.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 48.

B **Após o pecado, será que o ser humano consegue obedecer à Lei moral dos Dez Mandamentos por suas próprias forças? Justifique a resposta. Romanos 8:3 e 4.**

Rm 8:3 e 4 — Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; 4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

“O apóstolo Paulo apresenta claramente a relação entre a fé e a Lei sob o novo concerto. Ele diz: *‘Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo’*. *‘Anulamos, pois, a Lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a Lei’*. *‘Porquanto o que era impossível à Lei, visto como estava enferma pela carne’* — não podia justificar o ser humano porque em sua natureza pecaminosa ele não podia guardar a Lei — *‘Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito’* (Romanos 5:1; Romanos 3:31; Romanos 8:3 e 4).” — *Patriarcas e profetas*, p. 373.

“Antes da queda, era possível para Adão ter formado um caráter justo pela obediência à Lei de Deus. No entanto, ele fracassou em fazer isso, e devido ao seu pecado, nossa natureza está corrompida e não podemos nos tornar justos por nossos próprios recursos. Visto que somos pecadores e impuros, não podemos obedecer perfeitamente à santa Lei. Não temos justiça própria para atender às exigências da Lei de Deus.” — *Caminho a Cristo*, p. 62.

“Somos totalmente incapazes de escapar das garras de Satanás, mas Deus forneceu um meio de escape. O Filho do Altíssimo tem força para enfrentar a batalha por nós e, ‘por Aquele que nos amou’, podemos sair ‘mais que vencedores’.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 740.

Terça-feira

13 de fevereiro

Ano bíblico: Números 7 e 8

3. OBEDIÊNCIA PERFEITA SOB O NOVO CONCERTO



Como podemos apresentar perfeita obediência à Lei de Deus? Romanos 3:31; Romanos 1:16 e 17.

Rm 3:31 — Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.

Rm 1:16 e 17 — Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. 17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé.

“A condição para a vida eterna continua a ser a que sempre foi. É a mesma do Jardim do Éden, antes de Adão e Eva pecarem — perfeita obediência à Lei de Deus, perfeita bondade moral. Se a vida eterna fosse obtida sob qualquer outra condição inferior a essa, a felicidade de todos os seres do universo estaria em perigo. O caminho estaria aberto para que o pecado, com toda a sua carga de angústia e miséria, fosse imortalizado. [...]

“Mas Cristo providenciou uma solução. Ele viveu na Terra em meio a provas e tentações iguais às que nos atacam, mas sem nunca pecar. Morreu por nós, e agora Se oferece para retirar nossos pecados e nos dar a Sua bondade moral. Se você se entregar a Ele e O aceitar como o seu Salvador, por mais cheia de pecado que tenha sido a sua vida, você será considerado uma

pessoa justa por causa d'Ele. O caráter de Cristo substituirá o seu caráter, e você será aceito por Deus como se nunca tivesse pecado.

“Mais do que isso: Cristo renovará o seu coração e passará a morar nele pela fé. Você deve manter essa ligação com o Salvador por meio da fé e da constante entrega de sua vontade a Ele. Enquanto fizer isso, Ele irá atuar em você, dando-lhe tanto a vontade quanto a capacidade de obedecer à Sua vontade. Então você será capaz de dizer: ‘A vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20). Foi por isso que Jesus disse a Seus discípulos: ‘Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós’ (Mateus 10:20). Deste modo, com Cristo operando em sua vida, você manifestará a mesma atitude e praticará as mesmas boas ações — obras de justiça e obediência.” — *Caminho a Cristo*, pp. 62 e 63.

B Qual é a garantia de Deus sob o novo concerto? Hebreus 8:10; Jeremias 31:33 e 34.

Hb 8:10 — *Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.*

Jr 31:33 e 34 — *Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. 34 E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.*

“A obra que o cristianismo se destina a realizar no mundo não é menosprezar a Lei de Deus nem diminuir sua sagrada dignidade no mínimo grau, mas sim escrever essa Lei na mente e no coração. Quando a Lei de Deus é assim implantada na alma do crente, ele passa a se aproximar da vida eterna pelos méritos de Jesus.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 50.

“O ‘novo concerto’ foi confirmado com ‘melhores promessas’ — a promessa de perdão dos pecados e da graça de Deus para renovar o coração e harmonizá-lo com os princípios da Lei divina.” — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

4. A LEI DE DEUS NO CORAÇÃO

A Quando a Lei de Deus é escrita no coração dos crentes? Romanos 5:1-5.

Rm 5:1-5 — TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, 4 E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. 5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

“A mesma Lei que foi gravada nas tábuas de pedra está escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de tentar estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia nossos pecados. Sua obediência é aceita em lugar da nossa. Assim, o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os ‘frutos do Espírito’. Pela graça de Cristo, viveremos em obediência à Lei de Deus escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. Por meio do profeta, Ele declarou acerca de Si mesmo: ‘Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Meu Deus; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração’ (Salmos 40:8). E enquanto andou entre a humanidade, Ele disse: ‘O Pai não Me tem deixado só, pois Eu faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29).” — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

B A que promessas maravilhosas temos direito sob o novo concerto? Hebreus 8:11 e 12.

Hb 8:11 e 12 — E não ensinará cada um a seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior. 12 Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, e de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais.

“A fonte do coração deve ser purificada antes que o córrego possa se tornar puro. Quem tenta alcançar o Céu por seus próprios esforços em obedecer à Lei está tentando algo impossível. Não há garantia para quem tem

apenas uma religião baseada em normas e regras, ou seja, baseada numa aparência de piedade. A vida do crente não é uma modificação ou melhoria da antiga, mas uma transformação da natureza. Ocorre a morte para o eu e para o pecado e surge uma vida completamente nova. Só a operação eficaz do Espírito Santo é que pode realizar isso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 172.

“As bênçãos do novo concerto se baseiam puramente na misericórdia em perdoar a injustiça e os pecados. O Senhor esclarece: Eu farei assim e assim a todos os que Me buscarem, abandonando o mal e escolhendo o bem. [...] [Hebreus 8:12 é citado aqui.] Todos os que humilham o coração confessando os pecados encontrarão misericórdia, graça e segurança.

“Ao revelar misericórdia para com o pecador, Deus deixa de ser justo? Ele desonra a santa Lei e deixa de Se importar com a violação dela? Deus é verdadeiro. Ele não muda. As condições de salvação são sempre as mesmas. A vida, a vida eterna, pertence a todos os que obedecem à Lei de Deus. A obediência perfeita, revelada em pensamento, palavra e atos, é tão essencial agora como quando o doutor da Lei perguntou a Cristo: ‘*Que farei para herdar a vida eterna?*’ Jesus lhe disse: ‘*O que está escrito na Lei? Como lê[s]? [...] faze isso e viverás*’ (Lucas 10:25-28).” — *Para conhecê-lo*, p. 299.

Quinta-feira

15 de fevereiro

Ano bíblico: Números 12-14

5. O POVO QUE GUARDA OS MANDAMENTOS DE DEUS

A O que está escrito sobre o povo de Deus que vive sob a mensagem do terceiro anjo? Apocalipse 12:17; Apocalipse 14:12.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

“Sob o novo concerto, a condição para a vida eterna continua a ser a que era sob o antigo — perfeita obediência. [...] No novo e melhor concerto, Cristo cumpriu a Lei em favor dos transgressores dela quando eles O recebem pela fé como Salvador pessoal. [...] A misericórdia e o perdão são a recompensa de todos os que vão a Cristo confiando nos méritos dEle para lhes remover os pecados. No melhor concerto, somos purificados do pecado pelo sangue de Cristo. [...] O pecador é incapaz de expiar um só pecado. A capacidade está no dom gratuito de Cristo, uma promessa apreciada apenas por aqueles que são sensíveis aos próprios pecados, que os abandonam, e, em seguida, lançam a própria alma indefesa sobre Cristo, o Salvador que perdoa os pecados. Ele implantará no coração Sua perfeita Lei, a qual é ‘santa, justa e boa’ (Romanos 7:12).” — *Para conhecê-lo*, p. 299.

B **Com base nas promessas do novo concerto, quem realmente faz parte do povo de Deus nestes últimos dias? Hebreus 8:10; Isaías 51:7 e 8.**

Hb 8:10 — *Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.*

Is 51:7 e 8 — *Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias. 8 Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração.*

“O grande obstáculo tanto para a aceitação quanto para a divulgação da verdade é o fato de ela envolver inconveniência e reprovação. Esse é o único argumento contra a verdade que os defensores dela nunca puderam refutar. No entanto, isso não impede os verdadeiros seguidores de Cristo. Eles não esperam que a verdade se torne popular. Convencidos do próprio dever, aceitam conscientemente a cruz. [...]

“Devemos escolher o certo por ser certo, e deixar as consequências com Deus. O mundo deve suas grandes reformas aos homens de princípios, fé e coragem. A obra de reforma para hoje deve avançar por meio desses homens.” — *O grande conflito*, p. 460.



Sábado, 24 de fevereiro de 2024

8

O antigo concerto

“Porque, se aquele primeiro [concerto] fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo” (Hebreus 8:7).

“Os termos do ‘antigo concerto’ eram obedecer e viver: ‘os quais, fazendo-os o homem, viverá por eles’ (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); por outro lado, ‘maldito aquele que não confirmar todas as palavras desta Lei para as cumprir’ (Deuteronômio 27:26).” — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

Estudo adicional: *A maravilhosa graça de Deus*, p. 135 (7 de maio); *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 675-677 (capítulo 73: “Não se turbe o vosso coração”).

Domingo

18 de fevereiro

Ano bíblico: Números 20 e 21

1. UM CONCERTO MONUMENTAL

A **Quando e em que lugar o antigo concerto foi estabelecido?**
Êxodo 19:1 e 2.

Êx 19:1 e 2 — AO terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai, 2 Porque partiram de Refidim e entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam. Israel, pois, ali se acampou em frente ao monte.

“Logo após ter se acampado no Sinai, Moisés foi chamado ao monte para se encontrar com Deus. Sozinho, subiu pela encosta íngreme e acidentada, e se aproximou da nuvem que marcava o lugar da presença de Jeová. Israel deveria agora entrar numa relação íntima e especial com o Altíssimo para ser incorporado como uma igreja e uma nação sob o governo de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, p. 303.

B Qual era a condição do concerto no Sinai, e por que esse princípio é importante? Êxodo 19:3-6. Como o povo respondeu? Êxodo 19:8.

Êx 19:3-6 — E subiu Moisés a Deus, e o Senhor O chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: 4 Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim; 5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. 6 E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

Êx 19:8 — Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos. E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo.

“A obediência era a única condição sob a qual o antigo Israel deveria receber o cumprimento das promessas que o tornaram o povo altamente favorecido de Deus. Do mesmo modo, a obediência a essa Lei trará tão grandes bênçãos a indivíduos e nações hoje quanto teria trazido aos hebreus no passado.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 218.

“Moisés retornou ao acampamento e, tendo convocado os anciãos de Israel, repetiu-lhes a mensagem divina. A resposta deles foi: ‘Faremos tudo o que o Senhor falou’. Assim, entraram num solene pacto com Deus, comprometendo-se a aceitá-LO como seu Governador, e a partir daí se tornariam, em sentido especial, súditos sob Sua autoridade.” — *Patriarcas e profetas*, p. 303.

Segunda-feira

19 de fevereiro

Ano bíblico: Números 22-24

2. ZELO SEM ENTENDIMENTO

A No que os israelitas confiaram quando prometeram obedecer fielmente à Lei de Deus? Romanos 10:1-3.

Rm 10:1-3 — IRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. 2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. 3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

“O povo não compreendia a pecaminosidade do próprio coração, e que seria impossível guardar a Lei sem Cristo. Por isso, entraram prontamente num concerto com Deus. Sentindo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: ‘Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos’ (Êxodo 24:7).” — *Patriarcas e profetas*, pp. 371 e 372.

B De que modo o povo judeu caiu no mesmo erro nos dias de Cristo? Mateus 5:20; Romanos 9:31 e 32.

Mt 5:20 — *Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.*

Rm 9:31 e 32 — *Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço.*

“Embora a Lei seja santa, os judeus não poderiam alcançar a justiça por seus próprios esforços em obedecê-la. Os discípulos de Cristo precisavam obter uma justiça de caráter diferente da dos fariseus para entrarem no reino dos Céus. Em Seu Filho, Deus ofereceu a eles a perfeita justiça da Lei. Se abrissem completamente o coração para receberem a Cristo, então a própria vida de Deus, Seu amor, habitaria neles, transformando-os à Sua semelhança. Assim, por meio do dom gratuito de Deus, teriam a justiça exigida pela Lei. Mas os fariseus rejeitaram a Cristo. ‘*Não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça*’ (Romanos 10:3), eles não se sujeitaram à justiça de Deus.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 54 e 55.

C O que está escrito sobre nossa própria justiça? Isaías 64:6.

Is 64:6 — *Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebataam.*

“[Isaías 64:6 é citado aqui.] Tudo o que podemos fazer por nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus ‘*Se manifestou para tirar nossos pecados; e nEle não há pecado*’.” — *Parábolas de Jesus*, p. 311.

“A menos que o Espírito Santo opere no coração humano, tropeçaremos e cairemos a cada passo. Os esforços humanos por si só são inúteis, mas a cooperação com Cristo significa vitória.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 381.

“Quando a luz de Cristo iluminar nosso coração, começaremos a ver como somos impuros, egoístas e inimigos de Deus. Perceberemos que essas atitudes têm manchado todos os atos de nossa vida. Só então reconheceremos que mesmo as nossas melhores ações são como trapos de imundícia, e que somente o sangue de Cristo pode lavar a sujeira do nosso pecado e renovar nosso coração até que fique parecido com o dEle.” — *Caminho a Cristo*, pp. 28 e 29.

Terça-feira

20 de fevereiro

Ano bíblico: Números 25-27

3. O PROPÓSITO DO ANTIGO CONCERTO

A **Visto que o concerto da graça é suficiente para a salvação, por que se estabeleceu outro pacto no Sinai? Gálatas 3:19; Salmos 119:18; Apocalipse 3:17 e 18.**

Gl 3:19 — Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianoiro.

Sl 119:18 — Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

Ap 3:17 e 18 — Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; 18 Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

“Se o concerto com Abraão já continha a promessa de redenção, por que se estabeleceu outra aliança no Sinai? Durante seu período de escravidão, o povo havia perdido em grande parte o conhecimento de Deus e dos princípios do concerto com Abraão. Ao libertá-los do Egito, Deus tentou revelar Seu poder e Sua misericórdia a eles para que pudessem aprender a amá-LO e a confiar nEle. Mediante a perseguição dos egípcios, o Senhor os guiou até o Mar Vermelho, de onde a libertação parecia impossível. O objetivo era que percebessem sua completa impotência, sua necessidade de

auxílio divino. Só assim é que o Senhor lhes concedeu libertação. Dessa forma, encheram-se de amor e gratidão a Deus e de fé em Seu poder para os ajudar. Ele os havia unido a Si mesmo como seu libertador da escravidão física.

“Mas havia uma verdade ainda maior a ser impressa na mente deles. Vivendo no meio da idolatria e corrupção, não tinham uma ideia verdadeira da santidade de Deus, da extrema pecaminosidade do próprio coração, de sua completa incapacidade de obedecer à Lei de Deus por si mesmos e de sua necessidade de um Salvador. Tudo isso eles precisavam aprender.” — *Patriarcas e profetas*, p. 371.

B **O que aconteceu apenas algumas semanas depois que os israelitas prometeram guardar a Lei de Deus? Êxodo 32:1-6. Quem foi o culpado pela quebra do concerto do Sinai? Hebreus 8:8.**

Êx 32:1-6 — MAS vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acerrou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. 2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos. 3 Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão. 4 E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. 5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor. 6 E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar.

Hb 8:8 — Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei uma nova aliança,

“Em total desânimo e ira por causa do grande pecado do povo, [Moisés] jogou de propósito as tábuas de pedra ao chão, por orientação divina, para quebrá-las à vista do povo e, assim, deixar claro que eles mesmos é que haviam quebrado o concerto que poucos dias antes tinham firmado com Deus.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1109.

“[Os israelitas] tinham testemunhado a proclamação da Lei em terrível majestade e tremeram de terror diante do monte. No entanto, apenas

algumas semanas se passaram antes que quebrassem o concerto com Deus e se inclinassem perante uma imagem esculpida. Eles não podiam esperar o favor de Deus mediante um concerto que recém tinham quebrado. Por isso, vendo agora sua pecaminosidade e carência de perdão, foram levados a sentir a necessidade do Salvador revelado no concerto com Abraão e prefigurado nas ofertas sacrificiais. Agora, pela fé e pelo amor, estavam ligados a Deus como seu libertador da escravidão do pecado. Agora estavam preparados para apreciar as bênçãos do novo concerto.” — *Patriarcas e profetas*, p. 372.

Quarta-feira

21 de fevereiro

Ano bíblico: Números 28-30

4. A EXPERIÊNCIA DE PEDRO À MODA “ANTIGO CONCERTO”

A Antes de Jesus ir para o Getsêmani, o que Pedro prometeu a Ele? Lucas 22:33.

Lc 22:33 — E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à morte.

B Como Cristo respondeu a Pedro? Lucas 22:34.

Lc 22:34 — Mas ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces.

“No início de sua experiência como discípulo, Pedro se achava forte. Assim como o fariseu, Pedro não se via ‘*como os demais homens*’. Na véspera de Sua traição, quando Cristo advertiu assim os discípulos: ‘*Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim*’, Pedro declarou com confiança: ‘*Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu*’ (Marcos 14:27 e 29). O discípulo não compreendia o risco a que estava exposto. A autoconfiança o iludiu. Ele acreditava que tinha a capacidade de resistir à tentação.” — *Parábolas de Jesus*, p. 152.

C Logo depois, como Pedro se comportou quando se viu questionado sobre sua ligação com Jesus? Mateus 26:69-74.

Mt 26:69-74 — Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu. 70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. 71 E, saindo para o vestibulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno. 72 E ele negou outra vez com juramento: Não conheço tal homem. 73 E, daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente também tu és deles, pois a tua fala te denuncia. 74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

D Como Jesus reagiu quando Pedro O negou? Lucas 22:61 e 62.

Lc 22:61 e 62 — E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes. 62 E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

“Quando o canto do galo o lembrou das palavras de Cristo, surpreso e chocado com o que acabara de fazer, [Pedro] se virou e contemplou seu Mestre. Naquele momento, Cristo voltou os olhos para Pedro e, sob aquele olhar pesaroso, no qual se misturavam compaixão e amor por ele, o discípulo finalmente entendeu a si mesmo. Em seguida, saiu e chorou amargamente. Aquele olhar de Cristo lhe partiu o coração. Pedro havia chegado a um momento decisivo, e se arrependeu amargamente de seu pecado. Ele estava contrito e arrependido como o publicano, e do mesmo modo que o publicano, o discípulo também encontrou misericórdia. O olhar de Cristo lhe garantiu o perdão.” — *Ibidem*, pp. 152-154.

“Foi por dormir quando Jesus lhe ordenou que vigiasse e orasse, que Pedro abriu caminho para seu grande pecado. Ao dormirem naquela hora crítica, todos os discípulos sofreram uma grande perda. Cristo conhecia a prova ardente pela qual passariam. Ele sabia como Satanás agiria para paralisar seus sentidos, deixando-os despreparados para a prova. Por isso é que Ele os advertiu. Se aquelas horas no jardim tivessem sido aproveitadas em vigília e oração, Pedro não teria ficado entregue à própria fraqueza. Ele não teria negado seu Senhor. Se os discípulos tivessem vigiado com Cristo em Sua agonia, teriam sido preparados para testemunhar o sofrimento dEle na cruz. Teriam compreendido, em alguma medida, a natureza de Sua angústia avassaladora. Teriam sido capazes de relembrar Suas palavras,

que predisseram Seus sofrimentos, morte e ressurreição.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 713.

Quinta-feira

22 de fevereiro

Ano bíblico: Números 31 e 32

5. SEM CRISTO, NADA PODEMOS FAZER

A Qual é a chance de vitória em nossa luta contra o pecado quando batalhamos sozinhos? Romanos 7:14, 15, 18-25; Hebreus 8:7.

Rm 7:14, 15, 18-25 — *Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. 15 Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço. [...] 18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. 19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. 20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. 21 Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. 22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; 23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. 24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte? 25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.*

Hb 8:7 — *Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda.*

“O espírito de escravidão é gerado quando tentamos viver de acordo com uma religião baseada em normas e regras, esforçando-nos para cumprir as exigências da Lei usando nossa própria força. Há esperança para nós somente quando aceitamos o concerto com Abraão, que é o concerto da graça pela fé em Jesus Cristo. O evangelho pregado a Abraão, mediante o qual ele pôde ter esperança, é o mesmo evangelho que nos é pregado hoje, pelo qual também temos esperança. Abraão contemplou Jesus, que é também o Autor e Consumador de nossa fé.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1077.

B O que Cristo disse acerca de nossos esforços sem a participação dEle? João 15:5.

Jo 15:5 — *Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.*

“A vida da videira se torna a vida do ramo. Da mesma forma, a alma morta em transgressões e pecados recebe vida por meio da conexão com Cristo. A união se forma pela fé nEle como um Salvador pessoal. O pecador une sua fraqueza à força de Jesus, seu vazio à plenitude do Salvador, sua fragilidade ao poder eterno do Mestre. De agora em diante, ele tem a mente de Jesus. A humanidade de Cristo tocou a nossa humanidade, e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, por meio da ação do Espírito Santo, o homem se torna participante da natureza divina. Ele é aceito no Amado.

“Uma vez formada, essa união com Cristo deve ser mantida. [João 15:5 é citado aqui.] Isso não é um toque casual nem uma conexão inconstante. O ramo se torna parte da videira viva. A transmissão de vida, força e frutificação da raiz para os ramos é ininterrupta e constante. Separado da videira, o ramo não pode sobreviver. *‘Da mesma forma’*, disse Jesus, *‘vocês não podem viver sem Mim. A vida que receberam de Mim só pode permanecer por meio de uma comunhão contínua. Sem Mim, vocês não podem vencer um único pecado nem resistir a uma única tentação.’* — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 676.

Sexta-feira

23 de fevereiro

Ano bíblico: Números 33 e 34

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Considere os aspectos positivos e negativos da promessa de Israel no Sinai.**
- 2. Que advertências devemos tirar da fragilidade de Israel?**
- 3. Como Deus pode transformar nossos próprios erros e fracassos em algo bom ou benéfico?**
- 4. O que devemos sempre lembrar sobre a atitude de Cristo quando Pedro caiu?**
- 5. Por que Jesus Se compara com uma videira?**

Sábado

24 de fevereiro

Ano bíblico: Números 35 e 36

Oferta de Primeiro Sábado para uma igreja e uma escola em Hîncesti, Moldova

Hîncesti [pronuncia-se Râm-Tiésti] é a sede administrativa do distrito com o mesmo nome, localizado no noroeste da República da Moldávia (ou Moldova). O distrito tem uma população de 122 mil habitantes, e é atravessado por estradas bem frequentadas que levam à Romênia e à Ucrânia. A base da economia local é a agricultura, incluindo vinhas e pomares, bem como outros produtos, como calçados, roupas, móveis e blocos de concreto.

A Igreja Ortodoxa Russa predomina nesta região (96% do povo), enquanto outras denominações protestantes compõem os 4% restantes. A mensagem do Movimento de Reforma chegou aqui por uma família em 1959. Entre 1973 e 1983, outras famílias se uniram ao pequeno núcleo existente. Desse modo, pela graça de Deus o número de membros da igreja se tornou suficiente para organizar-se uma congregação em 1990.

No início, os membros se reuniam na casa de famílias locais, onde cultuavam a Deus. Em seguida, compramos uma casa no ano 2000, que nos serviu como local de culto por 20 anos. Hoje, a maioria dos membros compõe-se de famílias jovens e crianças. Nos arredores da cidade, adquirimos um terreno maior para a construção de uma igreja com o propósito de espalhar o evangelho, juntamente com uma sala de aula para nossas crianças aprenderem enquanto nos preparamos para os últimos momentos da história da Terra. “Não apenas deve ser construída uma humilde casa de culto, mas também deve-se tomar todas as providências necessárias para o estabelecimento permanente de uma escola paroquial.” (*Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 108).

“O Senhor tem pessoas para se envolverem na obra de estabelecer escolas paroquiais assim que se fizer algo no sentido de criar as condições para elas. [...]

“É chegada a hora de os observadores do sábado separarem seus filhos do convívio dos mundanos, colocando-os sob a orientação dos melhores professores, que fazem da Bíblia o fundamento de todo estudo.” — *Ibidem*, p. 109.

Que o Senhor toque o coração de nossos queridos irmãos em todo o mundo, abençoando-os, a fim de que contribuam generosamente para este projeto, visando a que a luz se espalhe aqui — e juntos possamos apressar a vinda de nosso Salvador Jesus Cristo. Agradecemos antecipadamente!

— *Seus irmãos de Hîncesti*

Sábado, 2 de março de 2024

O santuário terrestre e o celestial

9



“E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão” (Hebreus 9:22).

“Cristo deu Sua vida para nos garantir esse tesouro inestimável; porém, sem regeneração pela fé em Seu sangue, não há remissão dos pecados, nenhum tesouro para qualquer alma a perecer.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 112 e 113.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 409-422 (capítulo 23: “O santuário celestial, centro de nossa esperança”).

Domingo

25 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 1-3

1. O PROPÓSITO DO SANTUÁRIO

A Qual era o propósito de Deus ao construir o santuário? Êxodo 25:8.

Êx 25:8 — E me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

“Na construção do santuário como morada para Deus, Moisés foi instruído a construir tudo de acordo com um modelo celestial. Deus o chamou para o monte e lhe revelou as coisas celestiais, e com base nessa semelhança, o tabernáculo e tudo o que a ele pertencia foram moldados.

“Assim, Deus revelou Seu glorioso ideal de caráter a Israel, a quem Ele desejava tornar Sua morada. Ele mostrou o modelo no monte quando outorgou a Lei do Sinai. [...]

“Mas eles eram impotentes para alcançar esse ideal por si mesmos. A revelação no Sinai só podia impressioná-los com sua própria necessidade e

impotência. Outra lição que o tabernáculo deveria transmitir pelo seu serviço de sacrifício era o ensino do perdão dos pecados e do poder por meio do Salvador para a obediência que conduz à vida.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 192.

B Quem iria cumprir o verdadeiro propósito do santuário? João 1:14; 1 Coríntios 3:16 e 17.

Jo 1:14 — E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

1Co 3:16 e 17 — Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

“Em Cristo deveria se cumprir o propósito do qual o tabernáculo — aquele edifício glorioso — era um símbolo.” — *Idem*.

Segunda-feira

26 de fevereiro

Ano bíblico: Deuteronômio 4-7

2. O SANTUÁRIO TERRESTRE

A Descreva o primeiro compartimento do santuário terrestre e seus principais objetos. Hebreus 9:1 e 2.

Hb 9:1 e 2 — ORA, também a primeira tinha ordenanças de culto divino, e um santuário terrestre. 2 Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário.

“No primeiro compartimento, ou lugar santo, ficavam a mesa dos pães da proposição, o castiçal ou candelabro e o altar de incenso. A mesa dos pães da proposição ficava no lado norte. Com sua decoração ornamental, era revestida de ouro puro. Nessa mesa, os sacerdotes deveriam colocar doze pães a cada sábado organizados em duas pilhas e polvilhados com incenso. Os pães removidos, por serem considerados santos, deveriam ser servidos aos sacerdotes, que os comiam. No lado sul ficava o castiçal de sete hastes, com suas sete lâmpadas. Suas hastes eram ornamentadas com flores delicadamente trabalhadas, semelhantes a lírios, e o conjunto era feito de uma

única peça sólida de ouro. Não havendo janelas no tabernáculo, as lâmpadas nunca se apagavam ao mesmo tempo, mas espalhavam sua luz dia e noite. Bem defronte do véu que separava o lugar santo do santíssimo e da presença imediata de Deus, ficava o altar de incenso. Nele, o sacerdote deveria queimar incenso toda manhã e noite, e tocar os chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado. No grande Dia anual da Expição, devia-se borrifá-lo com esse sangue. O próprio Deus acendia o fogo sobre esse altar, que era reverentemente mantido. Dia e noite, o santo incenso espalhava sua fragrância não só por todos os compartimentos sagrados, mas fora, ao redor do tabernáculo.” — *Patriarcas e profetas*, p. 348.

B **Descreva o lugar santíssimo e seu serviço. Hebreus 9:3-7.**

Hb 9:3-7 — Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos, 4 Que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança; 5 E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. 6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, a todo o tempo entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, cumprindo os serviços; 7 Mas, no segundo, só o sumo sacerdote, uma vez no ano, não sem sangue, que oferecia por si mesmo e pelas culpas do povo;

“Além do véu interior estava o santo dos santos, onde se centralizava o serviço simbólico de expiação e intercessão, o qual formava a ligação entre o Céu e a Terra. Nesse compartimento ficava a arca, um baú de madeira de acácia revestido por dentro e por fora com ouro, e com uma borda ou ornamentação dourada no topo. Ela servia como um depósito para as tábuas de pedra, sobre as quais o próprio Deus havia inscrito os Dez Mandamentos. Por isso, chamava-se arca do testemunho de Deus, ou arca do concerto, já que os Dez Mandamentos eram a base do concerto feito entre Deus e Israel.” — *Idem*.

“Uma vez por ano, no grande Dia da Expição, o sacerdote entrava no lugar santíssimo para purificar o santuário. O trabalho ali realizado completava o ciclo anual de ministração.” — *Ibidem*, p. 355.

3. REDENÇÃO ETERNA

A Qual é o resultado certo da intercessão de Cristo? Hebreus 9:11 e 12.

Hb 9:11 e 12 — Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, 12 Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.

“Nosso grande Sumo Sacerdote completou a oferta sacrificial de Si mesmo quando sofreu fora da porta. Nesse momento, houve uma expiação perfeita pelos pecados do povo. Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Intercessor. Nossa posição atual, portanto, é como a dos israelitas em pé no pátio exterior aguardando aquela bendita esperança, a gloriosa aparição de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. [...]

“Quando o sumo sacerdote entrava no lugar santo, representando o lugar em que nosso Sumo Sacerdote está agora intercedendo, e oferecia sacrifício sobre o altar, não se oferecia nenhum sacrifício propiciatório do lado de fora. Enquanto o sumo sacerdote intercedia lá dentro, cada coração deveria se humilhar em contrição perante Deus, suplicando o perdão das transgressões. O símbolo encontrou o original na morte de Cristo, o Cordeiro morto pelos pecados do mundo. O grande Sumo Sacerdote fez o único sacrifício que terá valor real. [...]

“Em Sua intercessão como nosso Advogado, Cristo não precisa da virtude de ninguém, da intercessão de ninguém. Ele é o único portador do pecado, a única oferta pelo pecado. Devemos oferecer oração e confissão apenas Àquele que entrou de uma vez por todas no lugar santo.” — *Para conhecê-LO*, p. 73.

B Como o sangue de Cristo pode beneficiar nossa vida? Hebreus 9:13 e 14.

Hb 9:13 e 14 — Porque, se o sangue dos touros e bodes, e a cinza de uma novilha esparzida sobre os imundos, os santifica, quanto à purificação da carne, 14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

“Enquanto confessamos nossos pecados e pleiteamos a eficácia do sangue expiatório de Cristo, nossas orações devem subir aos Céus perfumadas com os méritos do caráter de nosso Salvador. Apesar de nossa indignidade, devemos sempre ter em mente que existe Alguém que pode remover o pecado e salvar o pecador. Todo pecado que reconhecermos diante de Deus com um coração contrito, Ele removerá. Essa fé é a vida da igreja.” — *Testemunhos para ministros*, p. 93.

“Diga ao Senhor: ‘*As minhas iniquidades me separaram do meu Deus. Ó Senhor, perdoa minhas transgressões. Apaga meus pecados do Teu livro*’. Louvem Seu santo nome, pois há perdão com Ele, e você pode ser convertido, transformado.” — *Ibidem*, p. 98.

“O sangue de Cristo é eficaz, mas precisa ser aplicado continuamente. [...]”

“Se era necessário nos tempos antigos que o sangue aspergido purificasse os impuros, quanto mais essencial é ter o sangue de Cristo aplicado diariamente no coração daqueles que vivem sob os perigos dos últimos dias, que estão expostos às tentações de Satanás.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 200.

4. VALIDANDO O NOVO CONCERTO

A Quando o concerto da graça foi validado? Hebreus 9:22-24.

Hb 9:22-24 — E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. 23 De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. 24 Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

“O concerto da graça foi estabelecido pela primeira vez com o ser humano no Éden, quando, após a queda, Deus deu a promessa divina de que a descendência da mulher esmagaria a cabeça da serpente. Esse concerto ofereceu a todos os seres humanos o perdão e a graça assistente de Deus para a obediência futura por meio da fé em Cristo. Também lhes prometia a vida eterna mediante a fidelidade à Lei de Deus. Assim, os patriarcas receberam a esperança da salvação.

“Esse mesmo concerto foi renovado com Abraão na promessa: *‘Em tua descendência serão benditas todas as nações da Terra’* (Gênesis 22:18). Essa promessa apontava para Cristo. Abraão entendeu assim (veja Gálatas 3:8 e 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi essa fé que lhe foi creditada como justiça. O concerto com Abraão também mantinha a autoridade da Lei de Deus. O Senhor apareceu ao patriarca e disse: *‘Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em Minha presença e sê perfeito’* (Gênesis 17:1). O testemunho de Deus a respeito de Seu servo fiel foi: *‘Abraão obedeceu à Minha voz e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos e as Minhas leis’* (Gênesis 26:5). E o Senhor declarou a ele: *‘E estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações’*. [...]

“Embora esse concerto tenha sido feito com Adão e renovado com Abraão, não poderia ser confirmado até a morte de Cristo. Ele existia pela promessa de Deus desde o primeiro sinal de redenção. Tinha sido aceito

pela fé; no entanto, só é chamado de *novo* concerto após ter sido confirmado por Cristo. A Lei de Deus era a base dessa aliança, que era simplesmente um acordo para harmonizar os seres humanos outra vez com a vontade divina, colocando-os numa posição em que poderiam obedecer à Lei de Deus.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 370 e 371.

B De que modo o apóstolo Paulo explicou a forma como o sistema hebraico de sacrifícios se cumpriu em Cristo? *Hebreus 9:24-26*.

Hb 9:24-26 — Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; 25 Nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio; 26 De outra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora na consumação dos séculos uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

“Ouça enquanto [Paulo] esclarece a obra do Redentor como o grande sumo sacerdote da humanidade — Aquele que pelo sacrifício de Sua própria vida expiaria o pecado de uma vez por todas e então assumiria Seu ministério no santuário celestial. Os ouvintes de Paulo foram levados a entender que o Messias pelo qual esperavam, na verdade já tinha vindo; que Sua morte era o cumprimento de todas as ofertas sacrificiais, e que Sua missão no santuário celestial era o propósito central que esclarecia o que aconteceu no ministério do sacerdócio judaico.” — *Atos dos apóstolos*, p. 246.

Quinta-feira

29 de fevereiro

Ano bíblico: Revisão de leitura

5. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

A O que é prometido àqueles que aceitam o concerto da graça? *Hebreus 9:27 e 28; Salmos 50:1-5; Isaías 25:9*.

Hb 9:27 e 28 — E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, 28 Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

Sl 50:1-5 — O DEUS poderoso, o Senhor, falou e chamou a terra desde o nascimento do sol até ao seu ocaso. 2 Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus. 3 Virá o nosso

Deus, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante dele, e haverá grande tormenta ao redor dele. 4 Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo. 5 Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios.

Is 25:9 — *E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.*

“O Senhor deseja que apreciemos o grande plano da redenção, que percebamos nosso alto privilégio como filhos de Deus e que andemos diante dEle em obediência, com ações de graça. Ele quer que O sirvamos em novidade de vida, com alegria, todos os dias. Ele anseia ver a gratidão brotando de nossa alma pelo fato de nosso nome estar escrito no livro da vida do Cordeiro, porque podemos lançar todas as nossas preocupações sobre Aquele que cuida de nós. Ele nos ordena que nos regozijemos pelo fato de sermos a herança do Senhor, porque a justiça de Cristo é a veste branca de Seus santos, porque temos a bendita esperança da breve vinda de nosso Salvador.”
— *Parábolas de Jesus*, p. 299.

“Somos peregrinos e forasteiros que aguardam, esperam e oram por aquela bendita esperança, o aparecimento glorioso de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se crermos nisso e trouxermos essa crença para nossa vida prática, que ação vigorosa essa fé e esperança inspirariam; que amor fervoroso uns pelos outros; que vida santa e cuidadosa para a glória de Deus! Além disso, em nosso respeito pelo galardão da recompensa, que linhas distintas de separação se revelariam entre nós e o mundo.

“A verdade de que Cristo está voltando deve ser mantida perante cada mente.” — *Evangelismo*, p. 220.

B **Que pedido deve ser incluído em nossas orações? Apocalipse 22:20.**

Ap 22:20 — *Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.*



Sábado, 9 de março de 2024

A superioridade do sacrifício de Cristo

“Mas este [Jesus Cristo], havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os Seus inimigos sejam postos por escabelo de Seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados” (Hebreus 10:12-14).

“Paulo e seus cooperadores proclamaram a doutrina da justiça pela fé no sacrifício expiatório de Cristo. Eles apresentaram Cristo como aquele que, vendo a condição desamparada da humanidade caída, veio para redimir homens e mulheres por viver uma vida de obediência à Lei de Deus e pagando o preço da desobediência. Considerando o sacrifício na cruz, muitos que nunca haviam conhecido o verdadeiro Deus começaram a compreender a grandeza do amor do Pai.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 207 e 208.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 156-166 (capítulo 16: “Em Seu templo”).

Domingo

3 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 20-22

1. A INEFICÁCIA DO SACRIFÍCIO DE ANIMAIS

A **Por que os sacrifícios que se ofereciam no santuário terrestre eram incapazes de perdoar pecados? Hebreus 10:1-4.**

Hb 10:1-4 — PORQUE tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. 2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado. 3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz comemoração dos pecados, 4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

“O sangue de animais não poderia satisfazer as exigências de Deus como um sacrifício expiatório pela transgressão da Lei. Como a vida de um animal valia menos que a do errante ofensor, ela não poderia ser um resgate pelo pecado. Deus só a aceitava como uma representação da oferta de Seu Filho. [...]

“Deus fez a humanidade perfeita e justa, e depois de sua transgressão não poderia haver sacrifício aceitável a Deus por ela, a menos que a oferta valesse mais que a vida humana em seu estado de perfeição e inocência.” — *Exaltai-O*, p. 24.

“Todo o plano de culto sacrificial renunciava a morte do Salvador para redimir o mundo. Não haveria utilidade alguma nessas ofertas depois que o grande evento para o qual elas haviam apontado ao longo dos séculos fosse consumado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 165.

Segunda-feira

4 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 23-25

2. UM SUMO SACERDOTE TOTALMENTE QUALIFICADO

A Somente quem pode redimir o pecador, e por quê? Hebreus 10:5-10.

Hb 10:5-10 — Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; 6 Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. 7 Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade. 8 Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). 9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. 10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

“Cristo não foi obrigado a Se submeter a qualquer exigência. Ele tinha poder para dar Sua vida e tornar a tomá-la. Não foi obrigado a empreender a obra de expiação. Pelo contrário, Ele Se ofereceu voluntariamente. Sua vida tinha valor suficiente para resgatar o ser humano de sua condição decaída.” — *Exaltai-O*, p. 24.

B O que concedeu autoridade a Cristo para ser nosso sumo sacerdote? Hebreus 10:11-14.

Hb 10:11-14 — E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; 12 Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, 13 Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. 14 Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

“O imaculado Filho de Deus pendia da cruz tendo a carne lacerada por açoites. Aquelas mãos, tão frequentemente estendidas em bênção, estavam pregadas à barra de madeira; aqueles pés tão incansáveis no ministério do amor, cravados no lenho; aquela cabeça real perfurada pela coroa de espinhos; aqueles lábios trêmulos entreabertos para soltar um grito de angústia. E tudo o que Ele suportou — as gotas de sangue que Lhe escorreram da cabeça, mãos e pés, a agonia que torturou Seu corpo e a angústia inexprimível que Lhe encheu a alma com o ocultamento da face do Pai — fala a cada ser humano declarando: *‘É por você que o Filho de Deus consente em carregar esse fardo de culpa; por você Ele invade o domínio da morte e abre as portas do Paraíso’*. Aquele que acalmou as ondas furiosas e andou sobre as águas cobertas de espuma, que fez os demônios tremerem e as doenças fugirem, que abriu os olhos dos cegos e chamou os mortos à vida — Ele mesmo Se oferece na cruz como sacrifício, e isso por amor a você.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 755.

C Por que, sendo totalmente inocente, Cristo morreu na cruz? 2 Coríntios 5:21; Isaías 53:5, 6, 8 e 11.

2Co 5:21 — Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Is 53:5, 6, 8 e 11 — Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. 6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. [...] 8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. [...] 11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“Não foi somente ao morrer na cruz que Cristo realizou Sua obra de salvar a humanidade. A humilhação, a ignomínia e o sofrimento faziam parte de Sua missão. [Isaías 53:5 é citado aqui.] Cristo suportou essa penalidade pelos pecados do transgressor; Ele suportou a punição por todo ser humano, e por esse motivo pode resgatar cada alma, por mais caída que esteja, desde que ela aceite a Lei de Deus como seu padrão de justiça.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1147 e 1148.

“Cristo foi tratado como nós merecíamos para que pudéssemos ser tratados como Ele merecia. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não havia participado, para que fôssemos justificados por Sua justiça, à qual não tínhamos direito. Sofreu a morte que era nossa para que pudéssemos receber a vida que era dEle.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 25.

Terça-feira

5 de março

Ano bíblico: Deuteronômio 26-28

3. LIVRE ACESSO AO TRONO DA GRAÇA

A **Tendo Cristo como nosso sumo sacerdote, como podemos nos aproximar do trono da graça? Efésios 2:17 e 18; Hebreus 4:16; Hebreus 10:19 e 22.**

Ef 2:17 e 18 — E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto; 18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.

Hb 4:16 — Chegemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Hb 10:19 e 22 — Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, [...] 22 Chegemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,

“Nossa vontade tem de estar completamente entregue à vontade divina; nossos sentimentos, desejos, interesses e honra, identificados com a prosperidade do reino de Cristo e a honra de Sua causa, recebendo constantemente graça dEle, e Ele aceitando nossa gratidão.

“Estabelecida essa intimidade de relacionamento e comunhão, nossos pecados são postos sobre Cristo, e Sua justiça nos é imputada. Ele foi feito

pecado por nós para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. Temos acesso ao Senhor por meio dEle; por isso, somos aceitos no Amado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 229.

“Que cada um de vocês examine o próprio coração, purifique o templo contaminado da alma e vigie em oração. Estejam decididos a buscar Jesus até O encontrarem. Não descansem até que o amor dEle habite em seu coração e vocês tenham Seu Espírito dentro de si controlando a vida e moldando o caráter. Então creiam, e com ousadia vocês podem se aproximar de Seu trono sabendo que Ele ouvirá suas orações.” — *Ibidem*, p. 132.

B Qual será o resultado de nossa ligação com Cristo? Hebreus 10:23-25.

Hb 10:23-25 — *Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu. 24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, 25 Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.*

“Aqueles que não sentem a necessidade de ir à reunião dos santos com a preciosa certeza de que o Senhor virá ao seu encontro, revelam o grau de leviandade com que valorizam o auxílio que Deus lhes concedeu.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 934.

“Jesus está agora no lugar santíssimo para comparecer perante a presença de Deus por nós. Ali, Ele não cessa de apresentar Seu povo, momento a momento, completo nEle. Contudo, porque somos assim representados perante o Pai, não devemos imaginar que podemos abusar de Sua misericórdia e nos tornar descuidados, indiferentes e egoístas. Cristo não é ministro do pecado. Só somos completos nEle, aceitos no Amado, enquanto permanecermos nEle pela fé.

“Nossas boas obras nunca poderão alcançar perfeição para nós. A alma que vê Jesus pela fé rejeita a própria justiça. Ela se vê como incompleta, seu arrependimento como insuficiente, sua mais forte fé como fraqueza, seu sacrifício mais valioso como uma esmola. Em seguida, ela se prostra em humildade ao pé da cruz. Todavia, ela ouve uma voz vinda dos oráculos da Palavra de Deus. Com espanto, escuta esta mensagem: ‘*Estais completos nEle*’. Daí em diante, só há paz e descanso para essa alma.” — *Fé e obras*, pp. 107 e 108.

4. MANTENDO A BONDADE DE DEUS ACIMA DE TUDO EM NOSSA MENTE

A O que acontecerá se não atentarmos para uma tão grande salvação? Hebreus 2:3; Hebreus 10:26-31.

Hb 2:3 — Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

Hb 10:26-31 — Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. 28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? 30 Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. 31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

“Deus age pela manifestação de Seu Espírito para repreender e convencer o pecador. Entretanto, se o trabalho do Espírito é finalmente rejeitado, não há mais nada que Deus possa fazer pela alma. A misericórdia divina usou seu último recurso. O transgressor se afastou de Deus, e o pecado não tem remédio para curar a si mesmo. Não há poder reservado pelo qual Deus possa agir para repreender e converter o pecador. ‘Deixa-o’ (Oseias 4:17) é o mandamento divino.” — *Patriarcas e profetas*, p. 405.

B Por que sempre devemos recordar os livramentos que Deus operou por nós? Quanto a isso, que exemplo os pioneiros adventistas deixaram? Hebreus 10:32 e 33.

Hb 10:32 e 33 — Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições. 33 Em parte fostes feitos espetáculo com vitupérios e tribulações, e em parte fostes participantes com os que assim foram tratados.

“A conduta de Deus para com Seu povo deve ser repetidamente lembrada. Como eram frequentes as demonstrações de Sua providência ao tratar com o antigo Israel! Para que aquele povo não se esquecesse do passado, Deus ordenou a Moisés que inserisse esses acontecimentos em cânticos a fim de que os pais pudessem ensiná-los aos filhos. Eles deveriam reunir memoriais e colocá-los à vista. Tomaram cuidados especiais a fim de preservá-los para que, quando as crianças perguntassem sobre esses eventos, toda a história pudesse ser repetida. Assim, os atos providenciais e a clara bondade e misericórdia de Deus em Seu cuidado e libertação de Seu povo permaneceram na mente. Somos exortados a relembrar ‘*os dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições*’ (Hebreus 10:32). Para Seu povo nesta geração, o Senhor atuou como um Deus que opera maravilhas. A história passada da causa divina precisa ser frequentemente apresentada ao povo, a jovens e a idosos. Muitas vezes precisamos relembrar a bondade de Deus e louvá-Lo por Suas obras maravilhosas.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 364 e 365.

“Ao nos referirmos à nossa experiência passada, estamos cumprindo o conselho do apóstolo aos hebreus: [Hebreus 10:32 é citado aqui.]

“Nossa vida está entrelaçada com a causa de Deus. Não temos interesse separado além dessa obra. E quando vemos o avanço que a causa fez a partir de um início muito humilde, crescendo lenta mas seguramente rumo à força e à prosperidade; ao vermos o sucesso da obra em que temos trabalhado, sofrido, e quase sacrificado nossa vida, quem nos impedirá ou nos proibirá de nos gloriarmos em Deus? Nossa experiência nesta causa é valiosa para nós. Temos investido tudo nela.” — *Ibidem*, vol. 3, p. 319.

5. CAMINHOS SEGUROS

A Como podemos estar seguros no caminho para a vida eterna? Hebreus 10:35-39.

Hb 10:35-39 — Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. 36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. 37 Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

“Não é aquele que veste a armadura que pode se vangloriar da vitória, pois ele tem uma batalha a enfrentar e uma vitória a conquistar. Só aquele que perseverar até o fim é que será salvo. [...] Se não avançarmos de vitória em vitória, a alma retrocederá rumo à perdição. Não devemos estabelecer nenhum padrão humano para medir o caráter. Já vimos o suficiente daquilo que as pessoas chamam de perfeição aqui embaixo. A santa Lei de Deus é a única norma pela qual podemos determinar se estamos seguindo o Seu caminho ou não. Se desobedecemos, é sinal de que nosso caráter está em desarmonia com a regra moral do governo de Deus, e nesse caso é uma mentira dizer ‘Estou salvo’. Ninguém está salvo se ainda transgride a Lei de Deus, que é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 315.

B Quais são as principais características do povo de Deus nestes últimos dias? Apocalipse 12:17; Apocalipse 14:12.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

“Há apenas dois partidos sobre a Terra — aqueles que estão sob a bandeira ensanguentada de Jesus Cristo e aqueles que estão sob a bandeira escura da rebelião.” — *Manuscript Releases*, vol. 14, p. 161.

“Neste momento, a igreja deve se cobrir com suas belas vestes — ‘Cristo justiça nossa’. Há diferenças claras e decididas a serem restauradas e demonstradas ao mundo quando exaltarmos os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” — *Christian Experience and Teachings*, p. 207.

“A fé na capacidade de Cristo de nos salvar ampla, total e inteiramente é a fé de Jesus.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 172.

Sexta-feira

8 de março

Ano bíblico: Josué 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o sangue de animais não era adequado para a salvação?
2. Explique, até o limite da nossa compreensão, a profundidade do sacrifício de Cristo por nós.
3. O que você mais aprecia no ministério de Cristo por você?
4. Por que devemos lembrar experiências em nossa vida religiosa?
5. O que muitos hoje não percebem sobre a salvação?

Sábado

9 de março

Ano bíblico: Josué 5-8

Anotações

Heróis da fé

“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem. Porque por ela os antigos alcançaram testemunho” (Hebreus 11:1 e 2).

“A fé que salva é uma transação pela qual aqueles que recebem a Cristo se unem num pacto de aliança com Deus. A fé genuína é vida. Uma fé viva significa um aumento do vigor, uma firme confiança pela qual a alma se torna um poder que vence.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 347.

Estudo adicional: *Obreiros evangélicos*, pp. 258-263 (“A oração particular”).

Domingo

10 de março

Ano bíblico: Josué 9-13

1. ABEL

A **Por que Deus aceitou Abel e sua oferta? Hebreus 11:4.**

Hb 11:4 — Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

“Abel compreendeu os grandes princípios da redenção. Ele se via como um pecador, e enxergava o pecado e sua penalidade, a morte, como um obstáculo entre sua alma e a comunhão com Deus. Ele levou a vítima sacrificada, a vida oferecida, reconhecendo assim as exigências da Lei quebrada. Pelo sangue derramado, ele contemplava o futuro sacrifício, ou seja, Cristo morrendo na cruz do Calvário. Assim, confiando na expiação que lá ocorreria, ele teve a certeza de que era justo e de que sua oferta havia sido aceita.” — *Patriarcas e profetas*, p. 72.

B Por que Deus rejeitou Caim e sua oferta? Hebreus 9:22.

Hb 9:22 — E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

“Abel escolheu a fé e a obediência. Caim, por sua vez, escolheu a incredulidade e a rebelião. Aqui toda a questão se encerra.

“Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o fim dos tempos. Uma classe confia no sacrifício indicado para expiar o pecado, mas a outra se aventura a depender dos próprios méritos. O sacrifício deste último grupo não tem a virtude da mediação divina e, portanto, não é capaz de conduzir o ser humano ao favor de Deus. É somente pelos méritos de Jesus que nossas transgressões podem ser perdoadas.” — *Ibidem*, pp. 72 e 73.

Segunda-feira

11 de março

Ano bíblico: Josué 14-17

2. NOÉ

A O que está escrito acerca de Noé? Gênesis 6:8, 9 e 22; Hebreus 11:7.

Gn 6:8, 9 e 22 — Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. 9 Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus. [...] 22 Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Hb 11:7 — Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

“Enquanto Noé transmitia sua mensagem de advertência ao mundo, suas ações comprovavam sua sinceridade. Foi assim que sua fé se aperfeiçoou e se tornou evidente. Ele deu ao mundo o exemplo de crer exatamente naquilo que Deus diz. Investiu todas as suas posses na construção da arca. À medida que ia construindo aquele enorme barco em terra seca, multidões

vinham de todos os lados para contemplar a visão extraordinária e ouvir as palavras sinceras e fervorosas do notável pregador. Cada batida na arca era uma testemunha para o povo.” — *Patriarcas e profetas*, p. 95.

B **Que comparação Jesus fez referente a estes últimos dias? Mateus 24:37-39.**

Mt 24:37-39 — E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. 38 Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, 39 E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem.

“Os pecados que exigiam vingança contra o mundo antediluviano ainda existem hoje. O temor de Deus foi banido do coração humano, e as pessoas tratam Sua Lei com indiferença e desprezo. O intenso mundanismo daquela geração se iguala ao da geração que vive agora. [...] Deus não condenou os antediluvianos por comerem e beberem, pois Ele lhes havia dado os frutos da terra em grande abundância para suprir suas necessidades físicas. Seu pecado consistia em aceitar esses dons sem gratidão para com o Doador, e se degradarem, condescendendo com um apetite sem restrições. Não era errado eles se casarem. O matrimônio era uma ordenança divina, pois foi uma das primeiras instituições que Ele estabeleceu. O Senhor deu instruções especiais sobre essa ordenança, revestindo-a de santidade e beleza. Contudo, as pessoas esqueceram essas instruções e perverteram o casamento, transformando-o numa ferramenta para satisfazer a paixão.

“Uma situação semelhante existe agora. Aquilo que em si mesmo é legítimo, é levado ao excesso. As pessoas satisfazem o apetite sem restrições. Os que hoje afirmam ser seguidores de Cristo estão comendo e bebendo com os ébrios (Mateus 24:49), enquanto seus nomes permanecem registrados nos respeitadas livros da igreja. A intemperança entorpece as faculdades morais e espirituais e prepara o caminho para a satisfação das paixões mais baixas. Multidões se sentem livres de qualquer obrigação moral de conter a sensualidade e se tornam escravas das paixões sexuais. Homens têm vivido na busca dos prazeres dos sentidos neste mundo, e apenas para

esta vida. A extravagância se espalha por todas as camadas sociais. A integridade é sacrificada em troca de luxo e ostentação. Aqueles que se apressam em enriquecer pervertem a justiça e oprimem os pobres, e ‘*corpos e almas de homens*’ (Apocalipse 18:13) ainda são comprados e vendidos. Fraude, suborno e roubo percorrem lugares altos e baixos. A mídia está cheia de relatos de assassinatos — crimes tão frios e sem motivo, que dão a entender que todo instinto humano desapareceu.” — *Ibidem*, pp. 101 e 102.

Terça-feira

12 de março

Ano bíblico: Josué 18-21

3. JACÓ

A Que pecado terrível manchou a experiência de Jacó? **Gênesis 25:29-33; Gênesis 27:18-24.**

Gn 25:29-33 — E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; 30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom. 31 Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura. 32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura? 33 Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó.

Gn 27:18-24 — E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho? 19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe. 20 Então disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o Senhor teu Deus a mandou ao meu encontro. 21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não. 22 Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú. 23 E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o. 24 E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

“Jacó e Rebeca tiveram sucesso em seu propósito, mas o engano que praticaram lhes trouxe apenas problemas e tristeza. Deus havia declarado que Jacó receberia o direito de primogenitura, e Sua palavra se cumpriria no tempo dEle se eles tivessem esperado com fé pela atuação divina. Mas, como muitos que agora afirmam ser filhos de Deus, eles estavam relutantes em deixar o assunto nas mãos do Senhor. Rebeca se arrependeu amargamente do mau conselho que havia dado a seu filho; isso foi o meio de separá-lo dela, e ela nunca mais viu o rosto dele. Desde que recebeu o direito

de primogenitura, Jacó se sobrecarregou de angústia emocional causada pela autocondenação. Ele havia pecado contra o pai, o irmão, sua própria alma e contra Deus. Num breve instante, ele cometeu um ato que produziu arrependimento para toda a sua vida. Essa cena permaneceu clara diante dele ao longo dos anos seguintes, quando as más escolhas de seus filhos o oprimiram.” — *Patriarcas e profetas*, p. 180.

B Quando Jacó finalmente alcançou perdão e justificação? Gênesis 32:24-31.

Gn 32:24-31 — Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu. 25 E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. 26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. 27 E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste. 29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. 30 E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva. 31 E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.

“Com clamores e lágrimas sinceras, [Jacó] apresentou sua oração diante de Deus. De repente, sentiu o toque de uma mão forte em seu ombro. [...] Enquanto ele lutava assim por sua vida, o peso da culpa lhe oprimia a alma; seus pecados se erguiam perante ele, prontos para afastá-lo de Deus. Mas em sua terrível aflição, lembrou-se das promessas divinas, e toda a sua alma suplicava por misericórdia. [...] Era Cristo, o ‘Anjo do Concerto’, que havia Se revelado a Jacó. O patriarca estava agora ferido e sofrendo a mais aguda dor física, mas não relaxaria seu aperto. Arrepentido e quebrantado, apegou-se ao Anjo; ‘chorou, e Lhe suplicou’ (Oseias 12:4), implorando por uma bênção. O patriarca precisava ter a certeza de que havia alcançado perdão. A dor física não foi suficiente para desviá-lo dessa meta. Sua determinação cresceu, sua fé se tornou mais fervorosa e perseverante, até o último momento. O Anjo tentou Se soltar, insistindo: ‘Deixa-me ir, porque já a alva subiu’, mas Jacó respondeu: ‘Não Te deixarei ir se me não abençoares’. Se essa atitude tivesse nascido de uma confiança presunçosa e arrogante, Jacó teria

sido instantaneamente destruído, mas ela nasceu da certeza de alguém que confessa a própria indignidade e, ao mesmo tempo, confia num Deus fiel que garante o Seu concerto.

“Jacó *lutou com o Anjo e prevaleceu*’ (Oseias 12:4). Pela humilhação, arrependimento e a entrega de si mesmo, esse pecador e errante mortal prevaleceu perante a Majestade do Céu. Ele havia se apegado, trêmulo, às promessas divinas, e o coração de Amor Infinito não pôde recusar a súplica do pecador.” — *Ibidem*, p. 197.

Quarta-feira

13 de março

Ano bíblico: Josué 22-24

4. SANSÃO

A Explique o plano de Deus para Sansão. Juízes 13:4 e 5.

Jz 13:4 e 5 — Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda. 5 Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

“Para a esposa sem filhos de Manoá, ‘o Anjo de Jeová’ apareceu com a mensagem de que ela teria um filho, por meio do qual Deus começaria a libertar Israel. Em vista disso, o Anjo deu instruções a ela sobre os próprios hábitos e o tratamento a ser dado ao filho. [...] E a mesma restrição seria imposta, desde o início, à criança, com a adição de que não passaria navalha em seu cabelo, pois ele seria consagrado a Deus como nazireu.” — *Patriarcas e profetas*, p. 560.

B Que advertência podemos extrair do primeiro grande erro de Sansão? Juízes 14:1-3.

Jz 14:1-3 — E DESCEU Sansão a Timnate; e, vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus, 2 Subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma por mulher. 3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a seu pai: Toma-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.

“Estando prestes a entrar na idade adulta, o tempo em que deveria executar sua missão divina — a época acima de todas as outras em que deveria ter sido fiel a Deus —, Sansão se associou com os inimigos de Israel. Ele não questionou se poderia glorificar melhor a Deus ao se unir ao objeto escolhido, ou se estava se colocando numa posição em que não poderia cumprir o propósito de sua vida. Para todos que buscam em primeiro lugar honrá-lo, Deus prometeu sabedoria, mas não há promessa alguma para aqueles que estão decididos a buscar apenas o próprio prazer.” — *Ibidem*, p. 563.

“Muitos confundem paixões fortes com um caráter forte, mas a verdade é que aquele que é controlado por suas paixões é um homem fraco. A verdadeira grandeza humana se mede pelo poder dos sentimentos que a pessoa controla, não pelo poder dos sentimentos que a controlam. [...]

“Aqueles que são submetidos a provações durante o cumprimento do dever podem ter certeza de que Deus os guardará. Por outro lado, se as pessoas propositalmente se colocam sob o poder da tentação, mais cedo ou mais tarde cairão.

“Satanás emprega seu máximo poder para desviar aqueles a quem Deus pretende usar como instrumentos para uma obra especial. Ele nos ataca em nossos pontos fracos, trabalhando por meio de defeitos de caráter para ganhar controle sobre o ser inteiro. Ele sabe que, se esses defeitos forem nutridos, terá sucesso.” — *Ibidem*, pp. 567 e 568.

 Após ser infiel ao seu voto, o que aconteceu com Sansão? Juízes 16:4 e 21. Que nível de arrependimento ele demonstrou por causa de seus pecados? Juízes 16:22, 28-30; Hebreus 11:32.

Jz 16:4 e 21 — E depois disto aconteceu que se afeiçãoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila. [...] 21 Então os filisteus pegaram nele, e arrancaram-lhe os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e girava ele um moinho no cárcere.

Jz 16:22, 28-30 — E o cabelo da sua cabeça começou a crescer, como quando foi rapado. [...] 28 Então Sansão clamou ao Senhor, e disse: Senhor DEUS, peço-te que te lembres de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó Deus, para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos. 29 Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa, e com a sua esquerda na outra. 30 E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara em sua vida.

Hb 11:32 — E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas,

“Sendo humilhado ao ponto de se tornar uma diversão para os filisteus, Sansão aprendeu mais de sua própria fraqueza em meio ao sofrimento do que jamais havia compreendido. Suas angústias o conduziram ao arrependimento.” — *Vidas que falamos*, p. 136.

Quinta-feira

14 de março

Ano bíblico: Juízes 1-3

5. JOSÉ

A **Que erros José e Jacó, seu pai, cometeram contra o restante dos filhos? Gênesis 37:2 e 3. O que o ódio contra José levou os irmãos a fazerem com ele? Gênesis 37:28-36.**

Gn 37:2 e 3 — Estas são as gerações de Jacó. Sendo José de dezessete anos, apascentava as ovelhas com seus irmãos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia más notícias deles a seu pai. 3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

Gn 37:28-36 — Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito. 29 Voltando, pois, Rúben à cova, eis que José não estava na cova; então rasgou as suas vestes. 30 E voltou a seus irmãos e disse: O menino não está; e eu aonde irei? 31 Então tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue. 32 E enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai, e disseram: Temos achado esta túnica; conhece agora se esta será ou não a túnica de teu filho. 33 E conheceu-a, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o comeu; certamente José foi despedaçado. 34 Então Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou a seu filho muitos dias. 35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; recusou porém ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de descer ao meu filho até à sepultura. Assim o chorou seu pai. 36 E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

“A afeição [de Jacó por José] se tornaria uma causa de problemas e tristeza. Jacó manifestou de forma imprudente sua preferência por José, e isso despertou o ciúme dos outros filhos. À medida que José testemunhava a má conduta dos irmãos, ficava profundamente perturbado. Ele se atreveu a repreendê-los respeitosamente, mas isso apenas aumentou o ódio e o ressentimento deles. Ele não aguentava mais vê-los pecando contra Deus, e

contou tudo ao seu pai na esperança de que a autoridade paterna pudesse levá-los a se corrigir.” — *Patriarcas e profetas*, p. 209.

“Tornar-se um escravo era um destino mais temido que a morte. Em uma agonia de terror, [José] apelou a um e a outro de seus irmãos, mas foi inútil. [...] Endurecendo o coração contra o desespero de José, eles o entregaram aos comerciantes pagãos.” — *Ibidem*, pp. 211 e 212.

B Como Deus mudou o curso da vida de José? Romanos 8:28; Gênesis 45:4-8.

Rm 8:28 — *E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*

Gn 45:4-8 — *E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. 5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. 6 Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega. 7 Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento. 8 Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como regente em toda a terra do Egito.*



“A vida de José é um símbolo da vida de Cristo. [...]”

“Por meio de sua escravidão no Egito, José se tornou um salvador para a família de seu pai. Todavia, esse fato não diminuiu a culpa de seus irmãos. Da mesma forma, a crucificação de Cristo por Seus inimigos fez dEle o Redentor da humanidade, o Salvador da raça caída e o Governante do mundo inteiro, mas o crime de Seus assassinos continuava sendo tão hediondo como se a mão providencial de Deus não tivesse controlado os eventos para a Sua própria glória e o bem da humanidade.” — *Ibidem*, p. 239.

Sábado, 23 de março de 2024

Olhando para Jesus



“Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus” (Hebreus 12:2).

“Se aqueles que hoje estão ensinando a Palavra de Deus exaltassem a cruz de Cristo cada vez mais, seu ministério teria muito mais sucesso. Se os pecadores puderem ser levados a olhar com fervor para a cruz, se puderem obter uma visão completa do Salvador crucificado, compreenderão a profundidade da compaixão de Deus e a malignidade do pecado.” — *Atos dos apóstolos*, p. 209.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 199-202 (capítulo 21: “Olhando a Jesus”).

Domingo

17 de março

Ano bíblico: Juízes 9 e 10

1. LIVRANDO-SE DOS FARDOS

A **O que nos sobrecarrega em nossa caminhada cristã? Hebreus 12:1.**

Hb 12:1 — PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta,

“Inveja, malícia, desconfiança, mexericos, cobiça — esses são fardos que o cristão deve abandonar se quiser correr com sucesso a carreira rumo à imortalidade. Qualquer hábito ou prática que conduza ao pecado e traga

desonra a Cristo deve ser abandonado, não importa o custo do sacrifício. A bênção do Céu não descerá sobre aquele que viola os princípios eternos do que é certo. Um único pecado nutrido é suficiente para deteriorar o caráter e levar outras pessoas ao erro.” — *Atos dos apóstolos*, p. 312.

B Como podemos vencer esses defeitos de caráter? Hebreus 12:2.

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

“Olhando para Jesus, obtemos visões mais brilhantes e distintas de Deus, e ao contemplá-LO somos transformados. A bondade e o amor pelo próximo se tornam nosso instinto natural. Desenvolvemos um caráter que é o reflexo do caráter divino. Crescendo à Sua semelhança, ampliamos nossa capacidade de conhecer a Deus. Cada vez mais entramos em comunhão com o mundo celestial, e temos uma aptidão cada vez maior para receber as riquezas do conhecimento e da sabedoria da eternidade.” — *Parábolas de Jesus*, p. 355.

Segunda-feira

18 de março

Ano bíblico: Juízes 11 e 12

2. O REGOZIO DE CRISTO

A Qual foi o principal motivo que levou Cristo a morrer por nós? Hebreus 12:2 (última parte); Isaías 53:11.

Hb 12:2 [ú.p.] — [...] O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.

Is 53:11 — Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

“Ao Se oferecer para Se tornar intercessor da transgressão da raça humana, Cristo assumiu o ofício de sacerdote. Como recompensa, veria o trabalho de Sua alma e ficaria satisfeito. Sua descendência deve viver na Terra para sempre.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 402.

“O que sustentou o Filho de Deus durante Sua vida de labuta e sacrifício? Ele viu os resultados do trabalho de Sua alma e ficou satisfeito. Contemplando a eternidade, viu a felicidade daqueles que, por meio de Sua humilhação, haviam recebido perdão e vida eterna. Seu ouvido captou o clamor dos redimidos. Ele ouviu os resgatados entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro.” — *Atos dos apóstolos*, p. 601.

B **Como podemos seguir o exemplo do sacrifício próprio de Cristo? Hebreus 12:3; Mateus 16:24.**

Hb 12:3 — *Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.*

Mt 16:24 — *Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;*

“Aqueles que desejam alcançar a bênção da santificação devem primeiro compreender o que o sacrifício próprio significa. A cruz de Cristo é o pilar central que sustenta o ‘*peso eterno de glória mui excelente*’. [...] É o perfume do nosso amor pelos semelhantes que revela o nosso amor por Deus. É a paciência no serviço que traz descanso à alma. É pelo esforço fiel, diligente e humilde que o bem-estar de Israel é promovido. Deus sustenta e fortalece aquele que está disposto a seguir o caminho de Cristo.” — *Ibidem*, p. 560.

“Pessoas que viveram mais próximas de Deus, pessoas que sacrificariam a própria vida antes de cometer conscientemente um ato errado, pessoas a quem Deus honrou com luz e poder divinos, elas mesmas confessaram a pecaminosidade da própria natureza. Elas não confiaram na carne, não alegaram qualquer justiça própria, mas depositaram total confiança na justiça de Cristo.” — *Ibidem*, p. 561.

“Deus ordena que você use uma das mãos, a fé, para se agarrar ao Seu poderoso braço, e com a outra mão, o amor, se agarre às almas que perecem.

Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Siga Jesus. Não siga a carne, mas o Espírito. Ande assim como Ele andou. Esta é a vontade de Deus, que você alcance a santificação. A obra que você deve realizar é cumprir a vontade d'Aquele que mantém a sua vida para a glória d'Ele. Se você trabalhar para si mesmo, não alcançará benefício algum. Trabalhar pelo bem dos outros, ser menos egoísta e mais fervoroso a dedicar tudo a Deus, será aceitável para Ele. Em contrapartida, você receberá a recompensa de Sua rica graça.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 170.

Terça-feira

19 de março

Ano bíblico: Juízes 13-16

3. O RELACIONAMENTO ENTRE PAI E FILHO

A Como um pai amoroso trata seus filhos errantes? Hebreus 12:5-11; Apocalipse 3:19.

Hb 12:5-11 — *E já vos esqueceste da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido; 6 Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. 7 Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? 8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. 9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciámos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? 10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. 11 E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela.*

Ap 3:19 — *Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.*

“Davi adquiriu sabedoria do modo como Deus agiu em sua vida, e se curvou humildemente perante a correção do Altíssimo. A representação fiel que o profeta Natã fez de seu verdadeiro estado levou Davi a reconhecer os próprios pecados e o ajudou a se livrar deles. O rei aceitou o conselho com humildade e se humilhou diante de Deus. [...]

“Nosso Senhor disse: ‘*Eu repreendo e castigo a todos quantos amo*’. ‘*E, na verdade, toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela*’.

Embora a disciplina seja amarga, ela é designada pelo terno amor de um Pai ‘para sermos **participantes de Sua santidade**’.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 683.

B Qual é o propósito de Deus para nós em meio às nossas **provações? Mateus 5:4.**

Mt 5:4 — *Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;*

“Deus ‘*não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens*’ (Lamentações 3:33). Quando Ele permite sobreviverem **provações e aflições**, é para ‘*nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade*’ (Hebreus 12:10). Se recebida com fé, a **provação**, que parece tão amarga e difícil de suportar, será uma **bênção**. O golpe cruel que derruba as alegrias da Terra será o meio de fazer nossos olhos se voltarem para o Céu. Quantas pessoas existem que jamais teriam conhecido a Jesus se a tristeza não as tivesse levado a buscar conforto nEle!

“Os desafios da vida são obreiros de Deus, destinados a remover as impurezas e as asperezas de nosso caráter. O processo de cortar, aplinar e esculpir, de polir e dar brilho, é uma experiência dolorosa. É difícil estar preso à roda de polimento. No entanto, a pedra é preparada para ocupar uma posição no templo celestial. O Mestre não dedica um trabalho tão cuidadoso e minucioso a um material imprestável. Somente as Suas pedras preciosas recebem um polimento digno de um palácio.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 10.

“Foi Deus quem conduziu você por caminhos estreitos. Ele teve um propósito nisso, visando a que a tribulação pudesse cultivar em você a paciência, e, por sua vez, a paciência em experiência, e a experiência em esperança. Ele permitiu que as **provações** o atingissem para que você pudesse experimentar os frutos pacíficos da justiça por meio delas.

“Deus conduziu você por **aflições e provações** para que você pudesse ter mais perfeita confiança nEle, e que pudesse pensar menos do seu próprio ponto de vista.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 416.

4. SEGUINDO A SANTIDADE

A Qual é o significado de santidade e santificação? 1 Tessalonicenses 4:3-7; 1 Tessalonicenses 5:23 e 24.

1Ts 4:3-7 — Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação; 4 Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; 5 Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. 6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. 7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.

1Ts 5:23 e 24 — E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

“*Esta é a vontade de Deus*’, escreveu o apóstolo Paulo, ‘*a vossa santificação*’ (1 Tessalonicenses 4:3). A santificação da igreja é o objetivo de Deus em todo o trato com o Seu povo. Ele os escolheu desde a eternidade para que fossem santos. Entregou Seu Filho para morrer por eles, para que pudessem ser santificados pela obediência à verdade, separados de toda a pequenez do eu. Em contrapartida, o Senhor exige deles uma obra e uma entrega pessoais. Os que alegam crer nEle só podem honrá-LO à medida em que se conformam com Sua imagem e permitem que Seu Espírito os controle. Só assim, como testemunhas do Salvador, é que podem revelar a outros o que a graça divina fez por eles.

“A verdadeira santificação só ocorre quando se aplica o princípio do amor. ‘*Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele*’ (1 João 4:16). A vida daquele em cujo coração Cristo habita revelará piedade prática. O caráter será purificado, elevado, enobrecido e glorificado. A doutrina pura se misturará com obras de justiça; os preceitos celestiais se misturarão com práticas santas.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 559 e 560.

B Qual é um dos principais agentes que operam nossa santificação? João 17:17.

Jo 17:17 — Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

“À medida que as trevas se adensam e o erro aumenta, devemos obter um conhecimento mais completo da verdade e estar preparados para manter nossa posição com base nas Escrituras.

“Devemos ser santificados pela verdade, ser totalmente consagrados a Deus, e assim viver nossa santa profissão para que o Senhor possa lançar cada vez mais luz sobre nós a fim de que possamos ver luz em Sua luz e ser fortalecidos com Sua força.” — *Primeiros escritos*, pp. 104 e 105.

“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus’ (Romanos 10:17). As Escrituras são o grande instrumento na transformação do caráter. Cristo orou: ‘Santifica-os na Tua verdade; a Tua palavra é a verdade’ (João 17:17). Se a estudarmos e a ela obedecermos, a Palavra de Deus atuará no coração controlando toda qualidade impura e profana. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera pelo amor a Cristo, transformando-nos no corpo, na alma e no espírito à Sua própria imagem. Então Deus pode nos usar para fazer Sua vontade. O poder que nos é dado atua de dentro para fora, levando-nos a transmitir aos outros a verdade que nos foi comunicada.” — *Parábolas de Jesus*, p. 100.

Quinta-feira

21 de março

Ano bíblico: Juízes 20 e 21

5. O ESPÍRITO SANTO E A SANTIFICAÇÃO

A Como podemos receber a justiça de Cristo em nossa vida? Mateus 5:6; Hebreus 10:37-39.

Mt 5:6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

Hb 10:37-39 — Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. 38 Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. 39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.

“O sentimento de indignidade levará o coração a ter fome e sede de justiça, e esse desejo não será decepcionado. Aqueles que separam um lugar no coração para Jesus entenderão o Seu amor. Todos os que desejam refletir o caráter de Deus serão saciados. O Espírito Santo nunca deixa desamparada a alma que olha para Jesus. Ele toma dos tesouros de Cristo e o revela à pessoa. Se o olhar permanecer fixo em Cristo, a obra do Espírito não cessa até que a alma seja conformada à Sua imagem. O elemento puro do amor expandirá a alma, dando-lhe capacidade para alcançar maiores objetivos e para adquirir mais conhecimento das coisas celestiais, de forma que ela não descansará até alcançar a plenitude. [Mateus 5:6 é citado aqui.]” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 302.

“Olhando constantemente para Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as revelações mais preciosas a Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. Ao se alimentarem de Sua Palavra, descubrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza natural e terrena e transmite uma nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem à alma como um Consolador. Pela ferramenta transformadora de Sua graça, a imagem de Deus é reproduzida no discípulo. Assim, ele se torna uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração recebe a semelhança divina. Isso é o que significa viver ‘*de toda palavra que sai da boca de Deus*’. Isso é comer o Pão que desce do Céu.” — *Ibidem*, p. 391.

“Onde quer que o pecado esteja, ‘*nosso Deus é um fogo consumidor*’ para ele (Hebreus 12:29). Em todos os que se entregam ao Seu poder, o Espírito de Deus consumirá o pecado. No entanto, se as pessoas se apegam ao pecado, elas se identificam com ele. Nesse caso, a glória de Deus, que destrói o pecado, também as destruirá.” — *Ibidem*, p. 107.



Sábado, 30 de março de 2024

13

Relembrando admoestações

“E por isso também Jesus, para santificar o povo pelo Seu próprio sangue, padeceu fora da porta. Saíamos, pois, a Ele fora do arraial, levando o Seu vitupério” (Hebreus 13:12 e 13).

“Cristo, nosso substituto, deveria sofrer fora do perímetro de Jerusalém. Ele morreu fora da porta, onde criminosos e assassinos eram executados. Cheias de significado são estas palavras: ‘Cristo nos resgatou da maldição da Lei fazendo-Se maldição por nós’ (Gálatas 3:13).” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 741.

Estudo adicional: *O lar adventista*, pp. 445-452 (capítulo 72: “Hospitalidade”).

Domingo

24 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 4-6

1. AMOR FRATERNAL

A Qual era o problema específico da igreja de Éfeso? Apocalipse 2:4 e 5.

Ap 2:4 e 5 — Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

“Os membros da igreja [de Éfeso] estavam unidos em sentimento e ação. O amor a Cristo era a corrente de ouro que os unia. Passaram a conhecer cada vez mais perfeitamente o Senhor, e a alegria e a paz de Cristo se revelaram na vida. Eles visitavam os órfãos e as viúvas em sua aflição e se mantinham imaculados em relação ao mundo. [...]”

“Mas depois de um tempo, o zelo dos crentes começou a enfraquecer, e seu amor a Deus e uns aos outros diminuiu. A frieza se infiltrou na igreja. Alguns esqueceram a maravilhosa maneira pela qual haviam recebido a verdade. Um por um, os antigos porta-estandartes caíram em seu posto. Alguns dos obreiros mais jovens, que poderiam ter compartilhado os fardos desses pioneiros mais velhos, e assim serem preparados para uma liderança sábia, haviam se cansado das verdades frequentemente repetidas. Em seu desejo por algo novo e surpreendente, tentaram introduzir novos aspectos na doutrina, os quais eram mais agradáveis a muitas pessoas, mas contradiziam os princípios fundamentais do evangelho. [...]

“Ao serem essas falsas doutrinas promovidas, surgiram diferenças, e o olhar de muitos se desviou de Jesus como o Autor e Consumador de sua fé. A discussão de pontos insignificantes da doutrina e a contemplação de fábulas agradáveis de invenção humana ocuparam um tempo que deveria ter sido empregado na proclamação do evangelho.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 579 e 580.

Segunda-feira

25 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 7-10

2. UMA BELA QUALIDADE CRISTÃ



Que característica cristã o apóstolo Paulo enfatizava? Tito 1:7 e 8; Hebreus 13:1 e 2.

Tt 1:7 e 8 — Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; 8 Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

Hb 13:1 e 2 — PERMANEÇA o amor fraternal. 2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos.

“*Dado à hospitalidade*’ está entre as especificações que o Espírito Santo emprega para destacar alguém que deve assumir a responsabilidade da igreja. E toda a igreja recebe esta ordem: ‘*Sendo hospitaleiros uns para com os*

outros, sem murmurações, cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus’.

“Essas advertências foram estranhamente negligenciadas. Mesmo entre aqueles que alegam ser cristãos, a verdadeira hospitalidade é muito pouco exercida. Entre nosso próprio povo, a chance de mostrar hospitalidade não é considerada como deveria ser, ou seja, como um privilégio e uma bênção. Há muito pouca sociabilidade, pouca disposição a fim de abrir espaço para mais dois ou três na mesa de jantar da família sem constrangimento nem alarde. [...]

“Deus está descontente com o interesse egoísta tantas vezes manifestado por ‘mim e minha família’. [...]

“Quando o espírito de hospitalidade morre, o coração fica paralisado pelo egoísmo.” — *O lar adventista*, pp. 445-447.

B Cite dois exemplos de hospitalidade cristã no Antigo Testamento. Gênesis 18:1-8; Gênesis 19:1-3.

Gn 18:1-8 — *DEPOIS apareceu-lhe o Senhor nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. 2 E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra; 3 E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. 4 Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; 5 E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste. 6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. 7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. 8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.*

Gn 19:1-3 — *E VIERAM os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra; 2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite. 3 E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram.*

“A Bíblia enfatiza muito a prática da hospitalidade. Não apenas a ordena como um dever, mas apresenta muitas belas imagens do exercício

dessa graça e das bênçãos que ela traz. A principal delas é a experiência de Abraão. [...]

“Deus considerou esses atos de cortesia como tendo importância suficiente para registrá-los em Sua Palavra. Por isso, um apóstolo inspirado se referiu a eles mais de mil anos depois: *‘Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos’*.”

“O privilégio concedido a Abraão e a Ló também se estende a nós. Ao demonstrar hospitalidade para com os filhos de Deus, também podemos receber anjos em nosso lar. Mesmo hoje, anjos em forma humana entram nos lares das pessoas e são servidos por elas. E os cristãos, que vivem à luz do semblante de Deus, andam sempre acompanhados por anjos invisíveis, e esses seres santos deixam atrás de si uma bênção em nosso lar.” — *Ibidem*, p. 445.

Terça-feira

26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

3. O CASAMENTO É HONROSO

A Quando Deus estabeleceu a instituição do casamento? Gênesis 1:26-28; Gênesis 2:18, 21-24. Como Cristo abençoou o matrimônio em Seu ministério? João 2:1-5.

Gn 1:26-28 — *E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.*

Gn 2:18, 21-24 — *E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. [...] 21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; 22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. 23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.*

Jo 2:1-5 — *E, AO terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. 2 E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas. 3 E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. 4 Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. 5 Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.*

“Deus celebrou o primeiro casamento. Assim, a instituição tem origem no próprio Criador do universo. O ‘*venerado matrimônio*’ (Hebreus 13:4) foi um dos primeiros presentes de Deus à humanidade, e é uma das duas instituições que, após a queda, Adão levou consigo para fora dos portões do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nessa relação, o casamento é uma bênção; protege a pureza e a felicidade humanas, satisfaz as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral.

“Aquele que deu Eva como companheira a Adão realizou Seu primeiro milagre numa festa de casamento. No salão festivo em que amigos e parentes se alegravam juntos, Cristo deu início ao Seu ministério público. Assim, aprovou o matrimônio, reconhecendo-o como uma instituição que Ele mesmo havia estabelecido. [...]

“Cristo honrou a relação matrimonial tornando-a também um símbolo da união entre Ele e Seus redimidos. Ele mesmo é o Noivo; a noiva é a igreja, à qual, como Sua escolhida, Ele diz: *‘Tu és toda formosa, meu amor; e em ti não há mancha.’* — *O lar adventista*, pp. 25 e 26.

“O primeiro milagre [de Cristo] ocorreu numa cerimônia de casamento. Assim, Ele anunciou ao mundo que o matrimônio, quando mantido puro e imaculado, é uma instituição sagrada.” — *Ibidem*, p. 341.

B Quando questionado sobre o divórcio, o que Cristo respondeu aos fariseus? Mateus 19:1-8. Quanto tempo deve durar o voto matrimonial? Romanos 7:1-3; 1 Coríntios 7:39; Malaquias 2:14-16.

Mt 19:1-8 — E ACONTECEU que, concluindo Jesus estes discursos, saiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia, além do Jordão; 2 E seguiram-no grandes multidões, e curou-as ali. 3 Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? 4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, 5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. 7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio, e repudiá-la? 8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas ao princípio não foi assim.

Rm 7:1-3 — NÃO sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? 2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. 3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

1Co 7:39 — *A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.*

MI 2:14-16 — *E dizeis: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira, e a mulher da tua aliança. 15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para Deus. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. 16 Porque o Senhor, O Deus de Israel diz que odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Senhor dos Exércitos; portanto guardai-vos em vosso espírito, e não sejais desleais.*

“Na mente jovem, o casamento está envolvido em romance, tornando desafiador afastar essa característica com que a imaginação o reveste para fazer com que a mente compreenda o peso das responsabilidades significativas que estão ligadas ao voto matrimonial. Esse voto une a vida das duas pessoas com laços que somente a mão da morte pode desatar.

“Cada compromisso de casamento deve ser cuidadosamente considerado porque o matrimônio é uma decisão para toda a vida. Tanto o homem quanto a mulher devem refletir com cuidado a fim de verem se podem permanecer unidos um ao outro para enfrentarem juntos as agruras da vida enquanto ambos viverem.” — *Ibidem*, p. 340.

Quarta-feira

27 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 14-16

4. RESPEITO PARA COM OS LÍDERES FIÉIS

A De acordo com a inspiração, como os membros da igreja devem considerar os líderes fiéis? **Hebreus 13:7; 1 Tessalonicenses 5:12 e 13.**

Hb 13:7 — *Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.*

1Ts 5:12 e 13 — *E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; 13 E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.*

“A Bíblia nos ensina especialmente a tomar cuidado ao fazer acusações levianas contra aqueles a quem Deus chamou para agir como Seus embaixadores. O apóstolo Pedro, ao descrever um grupo de ímpios entregues ao pecado, declara que são *‘atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades; enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor’* (2 Pedro 2:10 e 11). E Paulo, em suas instruções para aqueles que lideram a igreja, diz: *‘Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas’* (1 Timóteo 5:19). Aquele que concedeu aos homens a pesada responsabilidade de serem líderes e mestres de Seu povo, responsabilizará o povo pela maneira como tratam Seus servos. Devemos honrar aqueles a quem Deus honrou.”
— *Patriarcas e profetas*, p. 386.

B Quando Arão e Miriã se rebelaram contra a liderança de Moisés, como Deus lidou com eles? Números 12:1-10; Êxodo 20:12.

Nm 12:1-10 — E FALARAM Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita. 2 E disseram: Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor O ouviu. 3 E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra. 4 E logo o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Vós três saí à tenda da congregação. E saíram eles três. 5 Então o Senhor desceu na coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã e ambos saíram. 6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele. 7 Não é assim com o meu servo Moisés que é fiel em toda a minha casa. 8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança do Senhor; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés? 9 Assim a ira do Senhor contra eles se acendeu; e retirou-se. 10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

Êx 20:12 — Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

“A punição sobre Miriã deve ser uma reprimenda a todos os que se rendem à inveja e murmuram contra aqueles sobre quem Deus coloca a responsabilidade de Sua obra.” — *Idem*.

“Os pais têm direito a um grau de amor e respeito que não é devido a nenhuma outra pessoa. O próprio Deus, que colocou sobre os pais a responsabilidade pelas almas confiadas a seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos de vida eles ocupassem o lugar de Deus em relação aos filhos. E aquele que rejeita a autoridade legítima de seus pais está rejeitando a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não apenas dediquem respeito, submissão e obediência aos pais, mas também lhes concedam amor e ternura, aliviem suas preocupações, zelem por seu nome e os socorram e consolem na velhice. Também exige respeito pelos ministros e governantes, e por todos os outros a quem Deus concedeu autoridade.” — *Ibidem*, p. 308.

C **Que princípio bíblico específico a sociedade moderna estranhamente esqueceu, e muitas vezes por quê? Hebreus 13:17 e 18; Levítico 19:32.**

Hb 13:17 e 18 — *Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. 18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.*

Lv 19:32 — *Diante das câs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.*

“Você com frequência coloca a própria opinião acima da de homens e mulheres que tiveram muito mais anos de experiência, e que são muito mais qualificados para dirigir e dar palavras de conselho sábio do que você.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 163.

5. JESUS, SEMPRE O MESMO

A O que está escrito sobre as duas naturezas de Jesus? **Isaías 9:6; João 1:1-3 e 14; Hebreus 1:1-3, 6-10.**

Is 9:6 — *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*

Jo 1:1-3 e 14 — *NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. [...] 14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

Hb 1:1-3, 6-10 — *HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, 2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. 3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; [...] 6 E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. 7 E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. 10 E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.*

“Pela Sua humanidade, Cristo tocou a humanidade; pela Sua divindade, Ele Se apossa do trono de Deus. Como o Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como o Filho de Deus, dá-nos o poder para obedecer. Foi Cristo quem, da sarça ardente no Monte Sinai, falou a Moisés, dizendo: *‘EU SOU O QUE SOU. [...] Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós’* (Êxodo 3:14). Essa foi a promessa da libertação de Israel. Portanto, quando Ele veio *‘semelhante aos homens’*, declarou-Se como o EU SOU. A Criança de Belém, o Salvador manso e humilde, é Deus *‘manifesto em carne’* (1 Timóteo 3:16). E Ele nos diz: *‘EU SOU o Bom Pastor’*. *‘EU SOU o Pão Vivo’*. *‘EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida’*. *‘Toda autoridade Me foi dada no Céu e na Terra’* (João 10:11; João 6:51; João 14:6; Mateus 28:18). EU

SOU é a garantia de cada promessa. EU SOU; ‘*não temais*’. ‘*Deus conosco*’ é a segurança da nossa libertação do pecado, a garantia do nosso poder para obedecer à Lei do Céu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 24 e 25.

B **Cristo perdeu algum de Seus atributos divinos durante Sua encarnação? Explique. Malaquias 3:6; Hebreus 13:8; Tiago 1:17.**

MI 3:6 — *Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.*

Hb 13:8 — *Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.*

Tg 1:17 — *Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.*

“Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. O salmista declara: ‘*Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, Tu és Deus*’. Ele é o Alto e Sublime, que habita a eternidade. [...] Ele é infinito e onipresente. Nenhuma palavra nossa pode descrever Sua grandeza e majestade.” — *Medicina e salvação*, p. 92.

Sexta-feira

29 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 20-23

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso escapar da armadilha que ocorreu em Éfeso?
2. Por que a hospitalidade é um bem tão valioso para a igreja?
3. Se levamos a sério as Escrituras, como devemos entender o casamento?
4. Explique o alcance a longo prazo do quinto mandamento.
5. Por que é crucial valorizarmos as duas naturezas de Cristo?

Sábado

30 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 24-27

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras.

CAPITAIS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				
	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	Dia 1	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Aracaju (SE)	17:56	17:58	17:59	17:59	17:59	17:57	17:55	17:52	17:49	17:45	17:41	17:37	17:32
Belém (PA)	18:26	18:29	18:31	18:32	18:33	18:33	18:33	18:32	18:30	18:28	18:26	18:23	18:21
Belo Horizonte (MG)	18:40	18:41	18:41	18:40	18:38	18:35	18:31	18:26	18:21	18:15	18:09	18:03	17:57
Boa Vista (RR)	18:08	18:11	18:13	18:15	18:17	18:18	18:18	18:17	18:17	18:15	18:14	18:13	18:11
Brasília (DF)	18:47	18:50	18:50	18:50	18:48	18:46	18:43	18:39	18:35	18:30	18:25	18:19	18:14
Campo Grande (MS)	18:24	18:25	18:25	18:23	18:21	18:18	18:14	18:09	18:04	17:58	17:52	17:46	17:40
Cuiabá (MT)	18:21	18:22	18:22	18:22	18:21	18:18	18:15	18:12	18:07	18:02	17:57	17:52	17:47
Curitiba (PR)	19:12	19:13	19:12	19:10	19:07	19:03	18:58	18:52	18:45	18:39	18:31	18:24	18:17
Florianópolis (SC)	19:14	19:14	19:13	19:11	19:07	19:03	18:57	18:51	18:44	18:36	18:29	18:21	18:13
Fortaleza (CE)	17:50	17:52	17:54	17:55	17:56	17:56	17:55	17:53	17:51	17:49	17:46	17:43	17:40
Goiânia (GO)	18:55	18:57	18:57	18:56	18:55	18:52	18:49	18:45	18:40	18:35	18:30	18:25	18:19
João Pessoa (PB)	17:41	17:43	17:45	17:45	17:45	17:44	17:43	17:41	17:38	17:35	17:32	17:28	17:25
Macapá (AP)	18:34	18:36	18:39	18:40	18:41	18:42	18:42	18:41	18:39	18:38	18:36	18:34	18:32
Maceió (AL)	17:49	17:51	17:52	17:52	17:52	17:51	17:49	17:46	17:43	17:39	17:35	17:31	17:28
Manaus (AM)	18:15	18:17	18:19	18:21	18:21	18:21	18:20	18:19	18:17	18:14	18:12	18:09	18:07
Natal (RN)	17:40	17:42	17:44	17:45	17:45	17:44	17:43	17:41	17:39	17:36	17:33	17:30	17:27
Palmas (TO)	18:40	18:42	18:43	18:43	18:43	18:42	18:39	18:37	18:33	18:30	18:26	18:22	18:18
Porto Alegre (RS)	19:30	19:30	19:29	19:26	19:22	19:17	19:11	19:04	18:56	18:48	18:40	18:31	18:23
Porto Velho (RO)	18:40	18:42	18:43	18:44	18:43	18:42	18:40	18:38	18:35	18:32	18:28	18:24	18:20
Recife (PE)	17:42	17:45	17:46	17:47	17:46	17:45	17:44	17:41	17:39	17:35	17:32	17:28	17:25
Rio Branco (AC)	17:57	17:59	18:01	18:01	18:00	17:59	17:57	17:54	17:51	17:48	17:43	17:40	17:36
Rio de Janeiro (RJ)	18:43	18:44	18:43	18:42	18:39	18:35	18:31	18:25	18:20	18:13	18:07	18:00	17:53
Salvador (BA)	18:05	18:07	18:08	18:08	18:07	18:05	18:03	17:59	17:56	17:51	17:47	17:42	17:38
São Luís (MA)	18:11	18:13	18:15	18:17	18:17	18:17	18:17	18:15	18:14	18:11	18:09	18:06	18:04
São Paulo (SP)	18:58	18:59	18:58	18:56	18:54	18:50	18:45	18:40	18:34	18:27	18:21	18:14	18:07
Teresina (PI)	18:09	18:12	18:13	18:14	18:15	18:14	18:13	18:11	18:09	18:06	18:03	18:00	17:57
Vitória (ES)	18:26	18:27	18:27	18:26	18:24	18:21	18:17	18:12	18:07	18:01	17:55	17:49	17:43

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

JANEIRO				
CIDADES	Dia 05	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Estremoz-PT	17:21	17:28	17:35	17:43
Funchal-PT	18:14	18:20	18:26	18:33
Leiria-PT	17:23	17:30	17:38	17:47
Lisboa-PT	17:27	17:34	17:42	17:49
Portimão-PT	17:29	17:36	17:43	17:50
Porto-PT	17:18	17:25	17:33	17:42
Sal-C.Verde	18:12	18:16	18:20	18:24
Santiago-C.Verde	18:17	18:21	18:25	18:28
São Tomé-STP	18:40	18:43	18:45	18:47

FEVEREIRO				
CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23
Estremoz-PT	17:51	17:59	18:07	18:15
Funchal-PT	18:40	18:46	18:52	18:58
Leiria-PT	17:54	18:02	18:11	18:19
Lisboa-PT	17:57	18:05	18:13	18:21
Portimão-PT	18:58	18:06	18:13	18:20
Porto-PT	17:50	17:59	18:08	18:16
Sal-C.Verde	18:27	18:31	18:33	18:36
Santiago-C.Verde	18:32	18:35	18:37	18:39
São Tomé-STP	18:48	18:49	18:49	18:48

MARÇO					
CIDADES	Dia 01	Dia 08	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Estremoz-PT	18:22	18:29	18:36	18:43	18:50
Funchal-PT	19:04	19:09	19:14	19:19	19:24
Leiria-PT	18:26	18:34	18:41	18:48	18:55
Lisboa-PT	18:28	18:36	18:43	18:49	18:56
Portimão-PT	18:27	18:34	18:40	18:47	18:53
Porto-PT	18:24	18:32	18:40	18:48	18:55
Sal-C.Verde	18:37	18:39	18:40	18:41	18:43
Santiago-C.Verde	18:41	18:42	18:43	18:44	18:45
São Tomé-STP	18:47	18:45	18:44	18:42	18:40

Ofertas de 1º Sábado

06 | Janeiro

Oferta para Clínica de Saúde
Éden, em Breaza, Romênia
(confira na p.5)



03 | Fevereiro

Oferta para o auxílio mundial
em desastres
(confira na p.42)



02 | Março

Oferta para uma igreja e uma
escola em Hîncești, Moldova
(ou Moldávia)
(confira na p.79)



Que Deus seja glorificado ao colocarmos
em prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

